



Bodas de Prata das Piscinas Municipais Foz do Cávado

PUB



31.º aniversário do jornal Farol de Esposende

PÁG. 03

10.º aniversário do falecimento do Eng. Oliveira Martins

PÁG. 03

Forum Esposendense, aprova o Plano e Orçamento para 2022

PÁG. 07

Escola Profissional de Esposende

PÁG. 10 E 22

Centro de Vela de Esposende

PÁG. 13

11ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo

PÁG. 16

As primeiras eleições do poder local democrático

PÁG. 20

Mensagem de Natal do Presidente da Câmara

PÁG. 24



1ª Feira do Livro de Autores Esposendenses



PÁG 07

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelos - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas POSTAIS AO TIO NECO...

Estamos em Dezembro de 2021, o tempo está mau, o chove e está escuro. Está frio e, por isso, recolhi para aos meus aposentados. Fiquei com ideia das diversas coisas que tenho há vários anos guardadas. Subi ao sótão, botei a mão à papelada que está guardada e veio-me à mão um escrito, que foi por mim guardado, e foi escrito ao Neco, há vinte e tal anos. Foi escrito por um amigo, o Nequinho, já muitos sabem quem é o “Nequinho”, tenho muito gosto em lembrá-lo, e faço isso pois todos os que lerem também vão gostar. E começa assim...

«POSTAIS AO TIO NECO Por: Nequinho
Tio Neco,

Só agora recebi o nosso Jornal onde li o seu artigo em que responde ao meu postal. É que o comboio que trás o correio aqui, ainda é a carvão e pára em muitos apeadeiros. Isso, mais as avarias que vai tendo pelo caminho, leva - lhe uma eternidade a chegar a Sucupira - Água Morna.

Pois eu estou bem. Ando só um bocado preocupado, pois tenho espreitado na rede” Vau, Vau, Vau, Esposende em linha ponto com” que o nosso maior tem sido “um mãos largas”, nestes últimos tempos. Diz-se que tem distribuído protocolos e prometido mundos e fundos ... Ele é creches; casas pr’os Escutas; casas da paz; extensões de saúde; escolas de música (não sei se incluindo as disciplinas de harpa e dança); escola de ballet; adros de igrejas; alargamento de ruas; obras no Tribunal; centros de dia, centros para recuperação de alcoólicos, centros cívicos, estádios de futebol, intervenção na praia da “Coive”, da praia de Ofir, etc., etc. Nuns casos mais bicudos, mesmo se o Governo não “entrar”, ele paga tudo a 100%, ali batidos tim, tim por tim, tim; naqueles menos avantajados, entra “a matar” com 75%; noutros é só com 25%; nos “assim – assim”, afinfa-lhes com um Protocolozito, e ainda noutros, mais para o “pobrinho”, nesses casos é só mesmo o triste projecto! Este último acto, tem sido, até agora, o gesto mais comum das nossas Governanças, portanto, nada de novo! (estou a lembrar-me do projecto do Estádio da ADE, entregue em ambiente de grande euforia e gratidão). E ao que parece, se o Governo não o apoiar nestes projectos, recorrer-se-á à engenharia financeira ... portanto, o pilim há-de aparecer, abra-se ou não o sésamo! Sim Senhor! Tudo muito bem! Como diz o Tio Néco: venham as obras!

Mas é precisamente por isso que ando amargurado, porque, para Esposende, não vejo nada! Nem uns simples mijadouros públicos ... Da célebre avenida, que, a rasgar-se, implicaria a construção de um quartel novo para os bombeiros; do novo quartel propriamente dito, de que tanto se falou; do arranjo do Largo dos Peixinhos; da recuperação do Forte da Barra (que já foi destinado a Museu do Mar; a Restaurante; a restaurante - Pousada; a pólo Universitário e agora vai-se falando que será para sede da APPLE, quando esta for alargada a Parque Natural); da expropriação do Grémio da Lavoura, (é para aí a “catôzima” vez que já se afirmou que estava expropriado ... e que também já teve variadas finalidades, sendo agora - a última - de que se fala, para a instalação da Assembleia Municipal); da recuperação do Salva Vidas (Por acaso, acho que ainda nenhum iluminado cérebro se lembrou de projectar para ali uma garagem para o Linhares ...); e da ampliação da Escola

Básica, tudo já tantas vezes badalado na chamada “comunicação social” falada, escrita e até gesticulada; de tudo isso, agora, Tio Néco, nem um “piu” de gaivota gága! Isto para não relembrar a Barra ... e o seu penoso e atribulado último processo com vista à sua recuperação. Segundo uma notícia que tive daí, já há projecto (ou maquete?) da Zona Ribeirinha, porém, só alguns “iniciados” ou “povoadores”, como o Tio Néco lhes chama, estilo “um senhor do Porto”, têm o privilégio de o conhecer, pois encontra-se, ao que me dizem, no Gabinete Presidencial da C.G. Oxalá, ninguém o leve, como levaram o PC do nosso “mayor”... Foi capa de Jornal aqui, sabe? Malandragem há em todo o lado ... Mas olhe que aí há gato ... gostava de saber a côr dele, Tio Néco. Já joguei os búzios no terreiro e o meu Orixá, diz-me coisas que eu não entendo. Sacanage, sãah?!

Pois, tio Néco: me mandaram um último vídeo sobre a nossa terra. Que beleza, rapaz! Só que eu estou um tanto desconfiado de que só “filmaram” o que está mais ou menos joia ... os sítios por onde passa a procissão; o resto, o que a gente conhece, esconderam! Mas isto cá para nós, que ninguém nos ouve, fizeram bem ... A gente nunca mostra tudo que a gente tem ... Né ? Decerto é por isso que vocês aí, ao fim de tantos anos, ainda andam perguntando “o que é que a baiana tem !?” Mas é muito chato, o visitante julgar que vai ver crocodilo na praça e lhe sai um jacaré dos pequeninhos ...».

Agora aponta aí...

É uma vergonha o Largo Gaspar de Barros; o lajeado está todo levantado, é uma vergonha e é um perigo. Os funcionários estão cegos ou quem manda neles está cegueta. Uma vergonha, uma maneira de pensar os esposendenses. E mesmo ali à beirinha do edifício da Câmara.

As caldeiras das árvores, ali à beira da “fonte” da Motriz, estão todas levantadas. Algumas andam ali fora do sítio encostadas à apelidada fonte. Valha-nos Deus.

Agora vem a anedota.

Rins.

No curso de medicina, o professor dirige-se ao aluno e pergunta:

- Quantos rins temos nós?

- Quatro! – responde o aluno.

- Quatro? Replica o professor, um arrogante, daqueles que sentem prazer em gozar com os erros dos alunos.

- Tragam um fardo de palha, pois temos um burro na sala. Ordena o professor ao seu auxiliar.

- E para mim um cafezinho! – pediu o aluno.

O professor ficou furioso e expulsou-o da sala. O aluno era Aparício Torelly Aporelly (1895 – 1971), o “Barão de Itararé”. Ao sair, o aluno ainda teve a audácia de corrigir o irritado mestre:

- O senhor me perguntou quantos rins “nós temos”. “Nós” temos quatro: dois meus e dois seus. “Nós” é uma expressão usada para o plural. Tenha um bom apetite e delicie-se com capim.

Não acreditam?

Neco

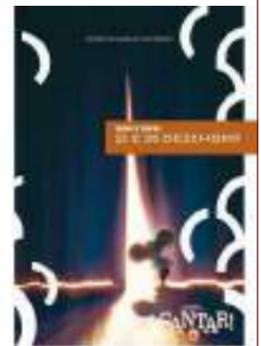
**CINEMA - Programação de Dezembro**

ENCANTO
Dia 17 - 21h30
Dia 18 - 21h30
Dia 19 - 15h30 e 21h30

CANTAR 2
Dia 23 - 15h30 e 21h30
Dia 26 - 15h30 e 21h30



ENCANTO



CANTAR 2 (Sing 2)

**Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 21 de Dezembro - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas.
- > 9 de Janeiro - Marinhas, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas.
- > 27 de Janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas.
- > 30 de Janeiro - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas.

editorial

31.º aniversário do jornal Farol de Esposende

Na próxima segunda feira, dia 20 de dezembro de 2021, o jornal Farol de Esposende estará de parabéns, pois comemora 31 anos de vida. Na verdade, em 20 de dezembro de 1990, a primeira Direção da Associação Forum Esposendense fez sair para as bancas a edição n.º 1, do jornal "Farol de Esposende", um quinzenário propriedade da Instituição. Desde então e até à presente data, o bimensal tem vindo a ser editado ininterruptamente, sendo a mais regular atividade do Forum Esposendense. Hoje, dia 17 de dezembro de 2021, a atual Direção da Associação faz sair a edição n.º 672 deste quinzenário.

Como é publicamente conhecido e reconhecido, o jornal Farol de Esposende, propriedade da Associação Forum Esposendense, tem vindo a servir, ininterruptamente, o concelho de Esposende, divulgando noticiário de atividades autárquicas, comerciais, industriais, culturais, desportivas, religiosas, artigos de opinião, crónicas, entrevistas, enfim, um sem número de publicações, com o principal objetivo de promover e dignificar o nosso concelho. Temos consciência de que os conteúdos das suas já 672 edições

contêm muito da história concelhia, designadamente do acontecido nos últimos 31 anos. Sendo este órgão de comunicação social propriedade de uma Instituição sem fins lucrativos, a regularidade da sua edição deve-se, em grande parte, ao contributo anual dos seus fidedignos assinantes e, muito particularmente, às receitas providas da prestimosa colaboração dos estimados anunciantes que, com a inserção no jornal de anúncios ou mensagens de natureza publicitária das respetivas empresas ou serviços que prestam, contribuem para ajudar a custear as elevadas despesas de cada edição.

E neste contexto, não é despropositado, antes pelo contrário, é justo assinalar as comemorações dos 31 anos de vida do jornal "Farol de Esposende" com duas palavras, tão singelas quanto emblemáticas, que traduzem dois sentimentos: agradecimento e satisfação.

Quanto ao agradecimento e como dizia o filósofo e político romano, Marco Túlio Cícero, "nenhum dever é mais importante do que a gratidão". E a Associação Forum Esposendense está grata a todos quantos têm contribuído

para que o seu jornal, Farol de Esposende, tenha vindo a ser publicado regularmente, embora nos últimos anos com imensas dificuldades financeiras para suportar as despesas de cada edição. Assim, em dia de aniversário, que bom seria receber como presente mais contributos para que o jornal aniversariante possa prosseguir um dos objetivos para que foi fundado: servir o concelho de Esposende, em todas as dimensões.

A concluir, queremos manifestar, mais uma vez, a nossa homenagem a todos quantos já partiram para a eternidade e que também contribuíram para que este jornal chegasse aos 31 anos de vida. Antes de terminar, e atendendo à época festiva que estamos a atravessar, desejamos aos nossos estimados Colaboradores, Correspondentes, Assinantes, Anunciantes e Amigos, em particular, e a todos os leitores e esposendenses em geral, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Paz, de Amor e, sobretudo, de muita Saúde.

O Diretor

10.º aniversário do falecimento do ilustre Esposendense, João Maria de Oliveira Martins



O engenheiro João Maria de Oliveira Martins, nasceu em Esposende, no dia 31 de outubro de 1934, e faleceu, em Lisboa, no dia 30 de novembro de 2011. Concluídos os estados primário e secundário, ingressou na universidade, tendo-se licenciado em Engenharia Civil, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. É do conhecimento público, não só no concelho de Esposende, como no país, que exerceu, exemplarmente, a sua principal profissão, em diversas empresas, como administrador. Também é sabido que se destacou na vida pública portuguesa, tendo sido um governante e um gestor que, pela sua competência, pelo seu saber e pelos seus princípios, deixou em todos uma marca profunda. Recordamo-lo, mais uma vez, saudosamente, como um modelo de cidadão e homem público, inteiramente dedicado à sua Esposende e ao seu País.

PUB

Conscientes de que nos repetimos, pois já noutros momentos nos referimos ao assunto, vamos novamente evidenciar algum do seu percurso, pela sua brilhante carreira profissional, para darmos a conhecer, aos que ainda não saibam, pormenores do seu curriculum. Em 1959, desempenhou funções, como Engenheiro, na Administração do Porto de Leixões; entre 1960 a 1962, foi Secretário do Ministro das Comunicações; em 1963 passou para Membro do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, funções que desempenhava em 1969 e em cuja qualidade integrou a Câmara Corporativa, em representação das entidades patronais; neste período de tempo foi ainda Membro do Conselho Diretivo do Gabinete de Estudos e Planeamento dos Transportes Terrestres; entre 1970 a 1974 foi Secretário de Estado das Comunicações e Transportes; em 1974 assumiu o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Transportes Marítimos; depois de 25 de Abril de 1974, foi Presidente do Conselho de Administração dos TLP e CTT, acumulando com as funções de Vogal do Conselho Superior dos Transportes Terrestres; entre 1985 a 1990 exerceu o cargo de Ministro das Obras Públicas, Transportes e Telecomunicações; entre 1987 a 1994 foi Deputado pelo Partido Social-Democrata.

Do seu vasto e rico curriculum consta, de entre outras informações, que a 24 de Janeiro de 1973 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e que, entre 2 de abril e novembro de 1985 foi o 16.º Presidente Nacional do Conselho Diretivo, cargo atualmente equivalente ao de Bastonário, da Ordem dos Engenheiros; em 1989, foi também sócio fundador da Associação Cívica Para o Progresso e Desenvolvimento do Concelho de Esposende – Forum Esposendense, sendo que, um dos últimos atos de demonstração de interesse por esta Associação, e por Esposende, ficou bem patente nas negociações com o Ministério da Marinha e da Defesa para a recuperação do Edifício Salva-Vidas, em que teve papel destacado; em 1990 foi nomeado Irmão Benemérito da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, tendo sido também Presidente da Assembleia Geral desta Instituição; em 30 de junho de 1990 foi-lhe entregue a condecoração da Medalha de Honra

do Município de Esposende; em 19 de Agosto de 1993 foi nomeado sócio honorário da Associação Forum Esposendense. Recebeu também a Grã-Cruz da Ordem de Cristo e da Grã-Cruz da República da Áustria. Foi-lhe ainda atribuída a medalha de ouro do Município de Cabeceira de Bastos.

Apesar de ter "partido" do mundo terreno há dez anos, o Eng.º Oliveira Martins está sempre na memória dos seus familiares e dos seus amigos. Ao escrevermos, mais um ano, sobre o nosso saudoso amigo e ao recordá-lo, estamos a prestar-lhe uma singela e muito merecida homenagem. Registe-se que a Direção da Associação Forum Esposendense, proprietária do jornal Farol de Esposende, muito deve ao Eng.º Oliveira Martins, por isso, para nós, homens do Forum, lembrá-lo aqui publicamente, é tê-lo no nosso pensamento o que, certamente, também acontecerá com muitos Esposendenses, sobretudo com aqueles que sempre o tiveram como um verdadeiro amigo, como é o nosso caso.

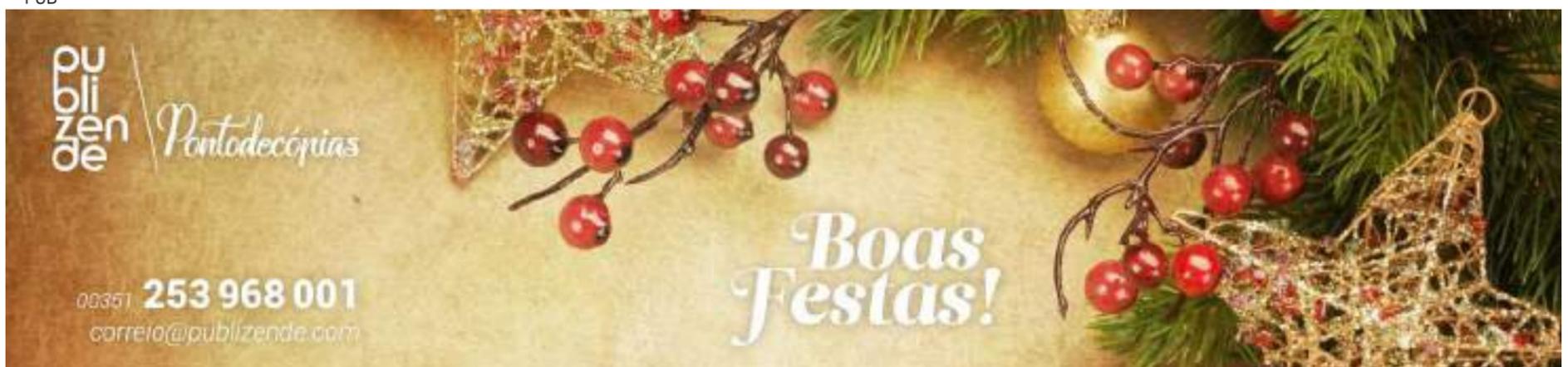
E, como repetição, voltamos a lembrar que o saudoso Eng.º Oliveira Martins merece ser homenageado formal e publicamente, assinalando-se, com dignidade, que a sua vida e obra, em prol de Esposende e do concelho, devem ser do conhecimento dos munícipes e do público em geral, que não puderam partilhar com ele, enquanto vivo, o amor que o ligava à sua terra natal: Esposende

A Direção do Forum Esposendense

Autor dos livros:

- Os Franceses, a população de Valença e o Brigo. Custódio César de Faria Freire de Andrade
- Estudos ferroviários;
- Gerações da fundação da Vila de Esposende.

NOTA: O Eng.º Oliveira Martins também escreveu muito em revistas especializadas e em jornais locais, com o pseudónimo de "João do Minho", devendo destacar-se, principalmente, o que escreveu sobre a história de Esposende, de que ele era um dos maiores expoentes: não era só na genealogia, era em tudo!



Circuito do Megalítico convida a conhecer Esposende



Após a realização de trabalhos arqueológicos, o Município de Esposende criou percursos de visita aos monumentos megalíticos do planalto de Vila Chã, um convite ao conhecimento da História local, aliando propostas para a prática de estilos de vida saudáveis. Nova sinalética foi colocada, permitindo a melhor interpretação do Circuito Megalítico que contempla três monumentos: o Dólmen da Portelagem, o Dólmen do Rapido III e os Dolmens da Cruzinha.

Cofinanciado no âmbito do PROVERE Minho Inovação, o projeto contemplou trabalhos arqueológicos, levantamentos fotogramétricos e através do M.R.M. ("Morphological Residual Model"), método que permitiu identificar e registar arte rupestre. Construídos entre o IV milénio a.C. e inícios do IIIº milénio a.C. sabe-se que, nalguns casos, foram reutilizados ao longo da Idade do Bronze (II milénio a.C.). Num dos monumentos registou-se, inclusivamente, uma provável ocupação anterior à construção do dólmen.

Os percursos foram concebidos na ótica de valorização dos monumentos megalíticos e da dinamização do centro da freguesia de Vila Chã, bem como da divulgação do arboreto municipal, local que integra um dos trajetos.

O Circuito Megalítico está dotado de três níveis de sinalética, com painéis informativos, no centro da freguesia, sinalética orientadora, ao longo do percurso florestal e sinalética interpretativa, nas imediações dos monumentos.

Estas duas ações correspondem a uma fase de intervenção prevista no Plano Estratégico de Valorização do Património Arqueológico, um recurso que contribuirá para o compromisso assumido pelo Município no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente "Cidades e comunidades sustentáveis".

Para mais informações poderá entrar em contacto com o Serviço de Património Cultural ou com o Centro Interpretativo de S. Lourenço, de acesso gratuito, de 2.ª a 6.ª feira, das 10h às 12h30 e das 14h às 17h ou através do número de telefone 253 960 179 ou do e-mail arqueologia@cm-esposende.pt.

Casa da Juventude acolheu tertúlia

No dia 30 do passado mês de novembro, decorreu, na Casa da Juventude, em Esposende, uma tertúlia denominada "Entre a vida e a morte", sob o tema "Os tempos de/do luto", orientada pelo psicólogo e investigador João Batista, Professor da Universidade do Minho.

Esta tertúlia, organizada e moderada pela psicóloga Vanessa Azevedo, contou com dois momentos marcantes, a saber: perguntas e respostas pela moderadora e palestrante e, no final, pela intervenção do público, muito participante, diga-se. Assim, esta tertúlia pretendeu refletir sobre o tempo do luto, um problema cada vez mais atual (apesar do tabu na sociedade atual) e que, ultimamente, tem atravessado grande parte das famílias enlutadas, que viram partir os seus entes queridos sem lhes ser dada oportunidade de se despedirem deles, face à situação de pandemia que o país (e o mundo) vive. Neste sentido, esta reflexão constituiu "um espaço de diálogo e partilha, dedicado às questões do luto: uma experiência universal, mas muito pessoal".

Por outro lado, como o luto "é proporcional ao amor (e só enlutamos porque amamos), esperamos que esta tertúlia seja um contributo para semear e nutrir o amor!", segundo a organizadora.

João Batista referiu que há "muitas formas de fazer luto", apesar de se reconhecer que os processos foram alterados, pois "são formas culturais" e sociais.

Simultaneamente, o luto "é partilha", na medida em que "cada pessoa tem a sua forma própria de lidar com o luto", sendo, assim, "diferente, mas válido de pessoa para pessoa", salientou o investigador. Por outro lado, apesar da dimensão física

da perda de alguém, "o mais importante é a parte simbólica", isto é, "o valor que damos ao luto". Assim, a questão do tempo do luto é "muito relativa", com exceção do luto patológico, na medida em que "cada pessoa é única e todas são desafios pessoais", já que "o luto é uma oportunidade de crescimento pessoal, porque temos de lidar com uma nova realidade", referiu. Há necessidade de "encontrar espaços", de fazer o seu caminho, de encontrar sentido para a perda, já que, "manter a ligação, recordar, honrar quem partiu não é patologia". No fundo, é "dar forma ao que sentimos, às nossas emoções enquanto seres humanos".

Ainda segundo este investigador e especialista em luto, todo o processo do luto deve manter o equilíbrio entre a oscilação, entre dois polos: um mais subjetivo e centrado na perda de alguém, e outro na recuperação da pessoa, na medida em que há que "voltar à vida", que se apresenta com novos interesses. Ou seja, há que dar espaço e saber respeitar toda esta vivência da perda.

No final, Vanessa Azevedo agradeceu a presença de todos os participantes, tanto na sala, como os que seguiram esta reflexão na Esposende TV, a Carina Azevedo, autora do cartaz, a Sara Castanho, ao Palácio das Flores, à Casa da Juventude e à Câmara Municipal de Esposende, ao vereador Rui Losa e à responsável Sónia, pela disponibilidade e acolhimento das instalações e, em especial, ao psicólogo João Batista, pelo "excelente trabalho realizado".

Sampaio Azevedo

Faleceu António Loureiro 1939-2021



António Terra Fernandes Loureiro, era filho do Mestre Isolino Loureiro. Com o seu falecimento, Esposende ficou mais pobre. Profissional competente e hábil, industrial exemplarmente sério e honesto, o seu prestígio é reconhecido além-fronteiras, seguindo as pisadas de seu pai (Mestre Isolino), continuou a fabricar as mais modernas lanchas de recreio com motor fora de borda, para todo o país e para o estrangeiro.

António Loureiro, tinha-se retirado da vida ativa e entregou os destinos da oficina a seu filho Paulo, a quem, ao longo dos anos, foi preparando para lhe dar continuidade.

O maior de todos os barcos que viu lançar á água, começado pelo seu pai antes do 25 de Abril, foi o "Maresia", construído segundo planos italianos, com a técnica de "ripa cruzada" em 3 camadas, o que o tornava bastante resistente. Depois do 25 de Abril, houve um abrandamento nas encomendas de barcos de recreio. Rapidamente António Loureiro se adaptou ao fabrico de novo tipo de embarcações para a pesca costeira artesanal, que havia passado por uma profunda reconversão.

Pequenas lanchas, de boca aberta, foram então produzidas na conhecida "oficina". Num ápice, a qualidade e perfeição de tais lanchas ganharam fama na costa norte de Portugal. A par de barcos de recreio,



mestre António Loureiro "especializou-se" em barcos de pesca. Adaptou e aplicou nestas construções toda a técnica dos barcos de recreio, aperfeiçoada ao longo dos anos, incluindo o uso de determinados materiais, o que lhes confere um acabamento e robustez inexecidíveis.

António Loureiro tem linhas próprias de construção, sóbrias, mas elegantes. Ele mesmo "risca" o barco que vai servir os objetivos que o cliente pretende.

PUB



PLAY UP
TEMPO DE VIVER O NATAL

PLAYUPSTORE.COM

Esposendense Eugénio Campos Ferreira reempossado vice-reitor da Universidade do Minho



Eugénio Campos Ferreira, professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, que havia sido empossado em 11 de dezembro de 2019, como Vice-Reitor para a Investigação e Inovação, foi agora reempossado para o cumprimento de um novo mandato, para desempenhar as mesmas altas e nobres funções na sua Universidade: a Universidade do Minho, em Braga.

Eugénio Campos Ferreira nasceu em 1962, em Esposende. Licenciou-se e doutorou-se em Engenharia Química pela Universidade do Porto. Fez ainda trabalhos de doutoramento na Universidade Católica da Lovaina (Bélgica), de pós-doutoramento na Universidade Autónoma de Barcelona (Espanha) e de sabática na Universidade da Califórnia em San Diego (EUA). Ingressou na UMinho em 1991, na qual é professor catedrático do Departamento de Engenharia Biológica (DEB), diretor do Centro de Engenharia Biológica (onde lidera o grupo de investigação Biosystems – Engenharia de Bioprocessos e Computação em Biosistemas), além de membro do Conselho Geral e diretor do doutoramento em Bioengenharia no âmbito do Programa MIT Portugal. Na UMinho foi também vice-presidente da Escola de Engenharia com o pelouro da Investigação, diretor-adjunto do DEB e diretor de vários cursos. É membro conselheiro da Ordem dos Engenheiros e delegado nacional no Comité Técnico em Biosistemas e Bioprocessos da Federação Internacional de Controlo Automático, para além de ser detentor de um vasto e rico curriculum vitae.

Entretanto, Farol de Esposende solicitou uma entrevista ao Vice-Reitor reempossado, que, amavelmente, anuiu ao convite e respondeu às perguntas colocadas, entrevista que publicamos na presente edição.

Farol de Esposende (F.E.) - O que espera deste novo mandato?

Eugénio Campos Ferreira (E.C.F.) – Espero contribuir para o reforço do papel da Universidade do Minho no panorama nacional e internacional da investigação e da inovação, assegurando a sua excelência e impacto, induzindo processos de inovação na sociedade e na economia. Esta ambição será alicerçada na atividade dos nossos centros de investigação e laboratórios associados, juntamente com as nossas entidades de interface, laboratórios colaborativos e centros tecnológicos

F.E. - Está novamente com o pelouro da “Investigação e Inovação”. Que avaliação faz deste pelouro? Como tem evoluído?

E.C.F. - A UMinho representa hoje cerca de 10% da produção científica nacional, sendo que esta percentagem vem subindo consistentemente nos últimos anos e traduz-se numa posição de relevo em todos os rankings que se estruturam sobre a produção científica das instituições. Na sua edição de 2021, o “Academic Ranking of World Universities”, mais conhecido como “Ranking de Shanghai” e um dos mais conceituados a nível mundial, colocou a UMinho na lista das 401-500 melhores instituições de ensino superior do mundo, posição que ocupa neste ranking pelo 6.º ano

consecutivo, sendo a 3.ª a nível nacional.

F.E. - Como tem sido esse percurso em números?

E.C.F. - A inovação e a valorização económica do conhecimento, na forma de parcerias com empresas, associações de municípios e agências governamentais, do licenciamento de propriedade industrial, na promoção de uma cultura de empreendedorismo e de spin-offs, são marcas distintivas da Universidade do Minho. A UMinho é a instituição que apresenta o maior número de laços com centros tecnológicos e interfaces em Portugal. A confirmação está no estudo “Redes e Dinâmicas de Transferência de Conhecimento em Portugal”, da Agência Nacional de Inovação (ANI). A UMinho surge com 118 laços ou “medidas de centralidade”, seguindo-se as universidades de Coimbra (104), Aveiro (95) e Porto (82). A “medida de centralidade” representa o grau de controlo de um ator sobre a rede, pois por ele passam mais fluxos e caminhos curtos entre os nós da rede. O estudo da ANI, realizado pela consultora EY-Parthenon, revela ainda que a UMinho surge como o centro de saber nacional com maior nível de investimento nos programas comunitários QREN e Portugal 2020. Em concreto, a UMinho obteve 84 milhões de euros (24% do total) para 151 projetos em 2007-2020, seguindo-se as universidades do Porto (45.5 milhões de euros, 13%), Aveiro (40 milhões de euros, 11.5%) e Coimbra (30 milhões de euros, 9%). Segundo dados do portal “Mais Transparência”, a UMinho integra a lista dos beneficiários com maiores financiamentos recebidos do Portugal 2020, sendo a 1.ª universidade dessa lista, com 171 milhões de euros para 589 projetos.

F.E. - E como tem sido essa colaboração com a indústria?

E.C.F. - A colaboração da UMinho com a indústria no desenvolvimento de projetos de inovação tem-se traduzido em importantes resultados ao nível da criação de processos e produtos mais eficientes, bem como de inovações técnicas e científicas que muito têm contribuído para aumentar a reputação e visibilidade da UMinho. O Projeto Bosch/UMinho tornou-se uma referência nacional na interação da Universidade com a indústria, nas áreas da investigação, do desenvolvimento e da inovação, com importantes resultados na promoção de emprego científico e de emprego qualificado. A UMinho foi o requerente português que mais pedidos de patente (20) apresentou em 2020 junto do Instituto Europeu de Patentes. O Barómetro Inventiva – Patentes Made in Portugal 2020 colocou a UMinho no topo das entidades requerentes com origem em Portugal, nos pedidos de “famílias de patentes” (44), secundada pela Universidade do Porto (32) e Novadelta (28). Os relatórios anuais do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, com estatísticas sobre invenções, têm vindo a colocar a UMinho no topo nacional das instituições de Ensino Superior requerentes de patentes.

F.E. - Como se posiciona a UMinho nesta área e em que medida o subfinanciamento, apontado pelo reitor, afeta em particular a área que tutela na UMinho?

E.C.F. - A situação de subfinanciamento da UMinho deve-se à manutenção de um critério de 2009 para atribuição de financiamento às instituições de ensino superior, que fixa a percentagem do orçamento de estado (OE) a atribuir às universidades através de uma fórmula de financiamento “congelada”, que ignora, no caso da UMinho, a dinâmica das alterações (por exemplo maior número de alunos e de cursos). Caso se aplicasse a fórmula corrigida com os dados atuais teríamos direito a um reforço de 10 milhões de euros/ano. De facto, as transferências do OE revelam-se insuficientes para suportar as remunerações certas e permanentes da UMinho, apresentado a percentagem mais baixa (61%) entre as universidades públicas. Acresce que este cenário é agravado pelos atrasos significativos

no reembolso à UMinho pelas entidades financiadoras da investigação, que se cifra em cerca de 13 milhões de euros.

F.E. - Que pontes podem ser feitas entre a UMinho e o concelho de Esposende? Como estão os projetos previstos para a antiga Estação Rádio Naval de Apúlia e o Forte São João Batista?

E.C.F. - A Câmara Municipal de Esposende (CME) e a UMinho firmaram, em 2015, um protocolo de cooperação que contempla a instalação de um Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha da Universidade do Minho, a designar por MarUMinho. Este novo polo da UMinho será desenvolvido nas antigas instalações da estação radionaval da Marinha que o Município de Esposende adquiriu em setembro de 2018 por 936 mil euros, cerca de 3,5 hectares de terreno, dos 14 que formam a Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira, em Apúlia. Está atualmente em curso um concurso promovido pela CME para a elaboração de projetos de arquitetura, especialidades e de execução integral para a construção, reabilitação, refuncionalização e ampliação de edifícios, infraestruturas e arranjos exteriores envolventes para MarUMinho.

F.E. - Como funcionará o MarUMinho?

E.C.F. - O MarUMinho servirá de suporte à consolidação de iniciativas de investigação na área de valorização dos recursos marinhos da região Litoral Norte, destinadas a avaliar, de uma forma integrada, o potencial dos recursos marinhos da região para aplicação em diversos sectores, desde os mais estabelecidos (alimentar) até outros de elevado grau de inovação e de alto valor acrescentado (cosmético, farmacêutico, biomédico). As atividades de investigação serão complementadas com uma oferta pedagógica de pós-graduação (mestrado e/ou doutoramento e cursos não conferentes de grau) que permita a formação de recursos humanos adequados ao desempenho de atividades em vários dos domínios referidos. Perspetiva-se adicionalmente a incubação de novas empresas com base tecnológica e spin-offs que resultem das atividades de investigação, numa lógica de promoção de negócios na região ligados à economia do mar. Adicionalmente, o protocolo prevê a colaboração entre as duas entidades para a instalação de um Centro de Divulgação Científica de Atividades Marinhas, a localizar no Forte de S. João Baptista, em Esposende. De referir ainda que a UMinho, por mim representada, integra a comissão de co-gestão do Parque Natural do Litoral Norte, no âmbito do novo modelo de cogestão das áreas protegidas. Esta comissão, apoiada por uma estrutura de apoio, tem vindo a desenvolver um plano para a valorização e a promoção desta área protegida.

F.E. - Esposende tem insistido muito na questão do Ensino Superior, será esta uma estratégia relevante para o concelho de forma a combater a sazonalidade? Que visão tem sobre o concelho e perspetiva para o seu futuro.

E.C.F. - As instituições de ensino superior têm potenciado a fixação/crescimento populacional, contribuindo para o desenvolvimento económico e social das regiões em que se inserem. Os modelos atuais de implantação de ensino superior para novas localizações de baixa/média densidade devem privilegiar a territorialização do conhecimento e da inovação, numa lógica de associação temática em termos de especialização. No caso de Esposende é esperável que temas como a (bio)economia do mar, o agroalimentar, o turismo e a gastronomia, possam inscrever este território no mapa da oferta de formações de índole superior e de centros de I&D com essas especializações.

Farol de Esposende felicita o amigo e esposendense Prof. Doutor Eugénio Campos Ferreira, a quem deseja o maior sucesso na continuação das funções e no cargo para que foi reempossado.

Nuno Cerqueira

PUB



Engenharia e Arquitetura

Gabinete de Engenharia e Arquitetura

Deseja aos seus Clientes e Amigos um Bom Natal e Feliz Ano Novo



Travessa 2, Pórtico de Carvão, 1 e 3 - A/C
 Edifício Nova Cidade
 8100-008 Esposende

Telex: 220488ARGEA
 Telefone: +351 218 9817801
 Fax: +351 218 9844776
 E-mail: info@arcea.pt

Constituídas Respostas de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica



No âmbito do AVISO Nº POISE – 37-2021-01 – Tipologia de Operação 3.17 – Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores na violência doméstica (financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) do Portugal 2020, através do Fundo Social Europeu e com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (GIG) enquanto Organismo Intermédio), a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) coordenou, desde março de 2021, um processo de concertação das candidaturas para a constituição das Respostas de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica (RAP), com as entidades que integram a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) no território da NUTS III Cávado, sendo o GASC uma das entidades envolvidas nesta concertação.

As RAP visam promover o atendimento, acompanhamento e apoio psicológico especializado a crianças e jovens vítimas de violência doméstica e violência de género e emergem do (re)conhecimento do impacto da violência doméstica contra crianças e jovens, exigindo uma intervenção mais atenta,

designadamente na RNAVVD, através da promoção de respostas de apoio especializado para estas vítimas, tendo em conta a sua vulnerabilidade e necessidades específicas. Deste trabalho, resultou a organização territorial das estruturas das RAP no Cávado, que assenta na formalização de um conjunto de parcerias em linha com a abrangência territorial de intervenção. Neste contexto, o GASC será responsável, em parceria com os Municípios de Esposende e de Barcelos, pela operacionalização da resposta nos concelhos de Esposende e de Barcelos.

Esta resposta de apoio psicológico para crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica abriu em setembro de 2021, denominando-se “CorAção com Voz” e visa prestar um serviço especializado de apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, incidindo no impacto e no trauma das vivências experienciadas. Tem a duração prevista de 16 meses, com o término previsto para 31/12/2022, e a afetação de 2 Psicólogos/as, cobrindo o território de Barcelos e Esposende com um gabinete de atendimento em cada concelho.

O CorAção com Voz propõe uma modalidade de intervenção integrada e complementar, com sessões individuais e em grupo, de modo a abranger um maior número de crianças/jovens e melhor intervir nas necessidades das mesmas. Pretende-se fornecer suporte emocional e realizar um trabalho terapêutico de integração das experiências vividas e do trauma provocado, assim como capacitar as crianças e jovens com competências pessoais, sociais e de autonomia, e estimular os relacionamentos interpessoais positivos. Objetiva-se, ainda, a desconstrução de papéis de género e a promoção de uma perspetiva alternativa assente numa cultura de igualdade e de cidadania, a identificação da violência como um problema e como um crime e o aprofundamento do conhecimento das dinâmicas relacionais abusivas.

A intervenção desta estrutura apostará na inclusão social, ao prever a criação de um Modelo Integrado de Acompanhamento Individual Especializado para crianças e jovens com Deficiência, através de um Acordo de Parceria e Cooperação

Interinstitucional com a APACI (Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptadas), surgindo este do reconhecimento da necessidade de intervenção nesta população, quer pela sua maior vulnerabilidade, 4 vezes superior a uma criança ou jovem que não tem qualquer deficiência, quer pela escassez de respostas especializadas neste âmbito.

A operação CorAção com Voz sustenta-se na convicção de que é fundamental que as crianças e jovens recebam apoio com a maior precocidade possível, criando contextos que facilitem a recuperação da sua segurança emocional e física e, assim, potenciem a prevenção da replicação dos comportamentos violentos.

Pretende-se potenciar o fortalecimento de uma rede colaborativa intersectorial que reforçará, na sua base, a promoção de uma cultura de igualdade, e de maior proteção às vítimas de Violência Doméstica, com particular destaque para as crianças e jovens, através do estabelecimento de diferentes parcerias e acordos de cooperação interinstitucional, firmados com compromissos objetivos formais, rentabilizando recursos e aprendizagens mútuas. A criação da RAP CorAção com Voz é um marco na intervenção que o GASC realiza há já vários anos no fenómeno da Violência Doméstica por ser a primeira estrutura especialmente dirigida a esta população. É com grande responsabilidade que o GASC e a equipa afeta a esta resposta abraça este desafio, com o compromisso de com a sua Ação dar Voz ao Coração das crianças e jovens!

Contactos:

253 816 196 | 253 181 171 | 912 153 787;
coracaocomvoz.rap@gmail.com

Locais de atendimento:

Esposende | Espaço Bem me Querem - Rua Narciso Ferreira n.º 108 r/c, 4740 – 281 Esposende
Barcelos | GASC (Grupo de Ação Social Cristã) - Campo 25 de Abril, nº 24 e 26, 4750-102 Barcelos

Município de Esposende atribuiu apoios financeiros no montante de 6.000 euros

No âmbito da política de apoio às instituições concelhias, o Município de Esposende aprovou, em reunião do executivo e por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros, no montante global de 6.018,40 euros.

Para a Junta de Freguesia de Antas será transferido o montante de 3.018,40 euros, para custear os encargos com a instalação do sistema de rega no Complexo Desportivo do Antas Futebol Clube. Através da atribuição deste apoio, a Câmara Municipal está a contribuir para garantir a prossecução do interesse público subjacente à atividade autárquica, nomeadamente no domínio dos tempos livres e desporto.

O executivo aprovou também a atribuição de uma verba de 3.000 euros à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do Facho, ao abrigo do protocolo com o Município para o fornecimento de refeições escolares às crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-Escolar. Recorde-se que em virtude da realização de obras de requalificação daquele estabelecimento de educação e ensino, foi necessário deslocalizar os serviços prestados pela Associação de pais para as Escolas Básicas de Fão e

de Apúlia, que, respetivamente, acolheram as crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, o que se traduziu num aumento de custos destas operações ao nível dos recursos humanos, da aquisição de bens e do transporte de alunos e de refeições.

Tendo subjacente o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o Município continua, deste modo, a garantir os mais diversos apoios, no pressuposto da satisfação das necessidades das freguesias e das suas populações.

PUB

Caro(a) Associado(a),

O Natal é uma época de paz, de tranquilidade, da família, mas também de gratidão.

Acreditamos numa imensidão de oportunidades emergentes para as empresas no âmbito da economia local e à escala global, onde o seu proveito é o caminho a seguir por todos os associados para o desenvolvimento, sustentabilidade e elevação da competitividade das suas empresas e do tecido empresarial do concelho.

Com a resiliência que caracteriza o associativismo e o tecido empresarial, sempre direccionado para uma visão inovadora e de sucesso, a Direção da ACICE vem nesta época festiva desejar a todos os seus associados um **Feliz Natal e Próspero Ano Novo.**

A Direção da ACICE

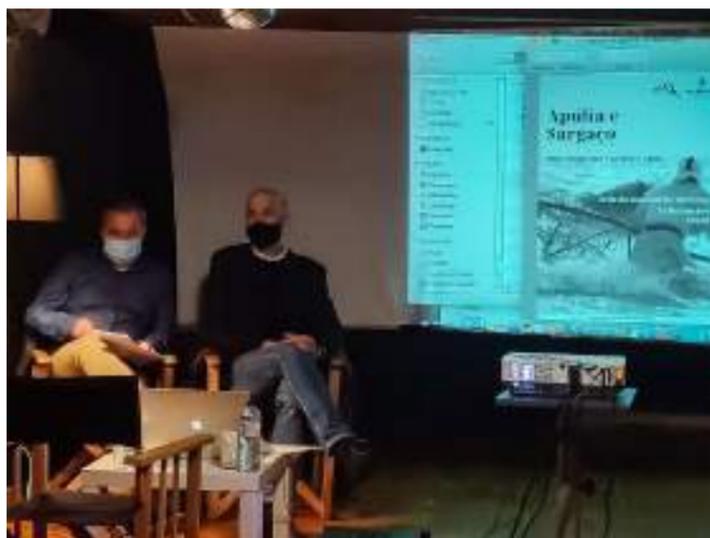
Forum Esposendense, aprova o Plano e Orçamento para 2022 e alterações ao Regulamento Interno



Os associados do Forum Esposendense, reunidos no passado dia 11 de dezembro, no auditório do Museu Marítimo de Esposende, aprovaram, por unanimidade, o Plano e Orçamento para o ano de 2022 e alterações ao regulamento Interno. O Presidente da Direção, Fernando Loureiro Ferreira, destacou as dificuldades financeiras que a Associação vive, agravadas em resultado da pandemia. Estamos a viver momentos muito difíceis e a tentar demonstrar à sociedade e aos organismos públicos que esta Associação, com 32 anos de existência, de Utilidade

Pública, medalhada pelo Município, com o Estatuto de Mecenato, necessita da ajuda de todos para continuar a desempenhar a sua tarefa que julgamos ser de interesse municipal e nacional. Destacou ainda que o próximo ano de 2022 será ano de desafios, para o Forum Esposendense, nomeadamente com o 10.º aniversário do Museu Marítimo de Esposende, e para o concelho, com as comemorações dos 450 anos do concelho de Esposende. Certamente, com a ajuda e colaboração de todos, vamos conseguir ultrapassar as dificuldades.

Mareada – Associação Cultural levou ao Porto tertúlia sobre Apúlia e o Sargaço.



Sob o mote “Apúlia e Sargaço – Uma relação entre a terra e o Mar”, a convite da Macaréu – Associação Cultural, falou-se desta vila do concelho de Esposende, nas instalações da associação portuense, no Porto, no passado dia 11 do corrente mês de dezembro. O evento, que contou com uma interventiva plateia e foi promovido pela associação

portuense, em colaboração com a Mareada, deu a conhecer a tradição da apanha do Sargaço, em Apúlia, recorrendo a pequenos documentários e testemunhos recolhidos pela Mareada, bem como através de um trabalho realizado por esta Associação, demonstrativo da importância do Sargaço na vila Apuliense.

Apúlia e as tradições da apanha do sargaço estão intimamente ligadas, dada a importância do sargaço na sua história e que, principalmente nos últimos 100 anos, a tem transformado.

A associação Apuliense planeia apresentar em breve este mesmo trabalho no concelho de Esposende.

PUB

Atividades de natal promovidas pelo Município e pela ACICE

O Município de Esposende e a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) programaram uma série de atividades e animação, especialmente direcionadas para os mais novos, tendo sempre presentes as regras impostas pela Direção Geral de Saúde para prevenção do contágio pela Covid-19. O Natal voltou cheio de cor, luz e brilho, não só às principais ruas e largos da cidade, mas também a todas as freguesias do concelho, através de um apoio extraordinário, concedido pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, criando uma dinâmica própria da época natalícia, com o envolvimento dos comerciantes, dos habitantes e dos transeuntes.

“Queremos reforçar o sentimento de esperança junto dos esposendenses. A animação natalícia pretende ser um sinal para que todos reencontrem a alegria do Natal. Pretendemos, também, ajudar o comércio local, promovendo o consumo nas lojas locais e atraindo visitantes que dinamizem a economia”, justifica o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Eis o programa das atividades de animação: 1 a 24 de dezembro, entre as 17h00 e as 20h00, no Largo Avelino Pires Carneiro, em Fão – Mercado de Natal; 3 a 4 de dezembro, às 21h30, no Auditório Municipal de Esposende – Cinema – SPENCER; 4 de dezembro a 9 de janeiro, entre as 10h00 e as 22h00, na Zona Ribeirinha de Esposende – Parque do Natal – Diversões; 7 de dezembro a 7 de janeiro, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, no Centro de Informação Turística, em Esposende - Exposição de coroas – “O meu Natal é Ecológico; 8 a 26 de dezembro, entre as 10h00 e as 19h00, na Zona Ribeirinha de Esposende - Parque do Natal – Casinha do Pai Natal; 10 de dezembro, às 10h00, 14h30

e 21h30, no Auditório Municipal de Esposende – Cinema – FÁTIMA (VP); 11 de dezembro, entre as 14h30 e 16h30 – Online – Webinar “O saber não ocupa lugar: Cupcakes de Natal; 11 de dezembro, às 21h30, no Auditório Municipal de Esposende – Cinema – CASA GUCCI; 17 a 23 de dezembro, entre as 15h00 às 20h00, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende – Feira de Natal (NATAL ESLOCAL); 17, 18 e 19 de dezembro, 21h30, no Auditório Municipal de Esposende – Cinema – ENCANTO; 18 de dezembro, 16h30, no Largo Dr. Fonseca Lima, Esposende – Doçaria de Natal (Shwcooking, Provas) / ACICE; 18 de dezembro, 15h30, no Parque do Natal, Espetáculo Duendes Congelados; 19 de dezembro, 15h30, no Largo Dr. Fonseca Lima/Rua 1.º de dezembro/Largo Rodrigues Sampaio/Parque do Natal – Parada e Chegada do Pai Natal; 20, 21, 22 e 27, 28 e 29 de dezembro, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00, no Centro Interpretativo de S. Lourenço, Vila Chã – NATAL NO CISL – História de um bravo castrejo; 20, 22, 28 e 27, 28 e 29 de dezembro, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00, no Centro de Educação Ambiental, Marinhas – Oficinas de férias de NATAL NO CEA; 22 de novembro (a partir de) JUNTOS DE FÉRIAS 2021 – APP Desafios LER+ (para mais informações contactar Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura – Esposende; 23 e 26 de dezembro, 15h30 e 21h30, no Auditório Municipal de Esposende – Cinema – CANTAR 2 (SING 2); 2 de janeiro, 15h30 e 21h30, no Auditório Municipal de Esposende – Cinema – WEST SIDE STORY; 7 a 26 de janeiro, 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h30, no Auditório do Centro de Educação Ambiental, Marinhas – Exposição – “Os segredos do mar”; ESPOSIÇÕES – Museu Municipal de Esposende (1.º e 2.º pisos) – Celeste Ferreira – exposição de pintura.

1º Feira do Livro do Museu Marítimo de Esposende



A 1ª Feira do Livro do Museu Marítimo de Esposende decorre desde o dia 6 do corrente mês de dezembro e termina hoje, dia 17. Foi uma iniciativa do Museu no sentido de dar a conhecer alguns dos autores Esposendenses e as suas obras, proporcionando aos visitantes a possibilidade de verem e adquirirem alguns dos livros expostos.

Além das Edições do Forum Esposendense – Museu Marítimo de Esposende, esta 1ª Feira do Livro contou também com a presença de 10 Autores, nomeadamente, António Maranhão Peixoto, Armindo Nogueira da Silva, Padre Armindo Patrão de Abreu, Filipe Quiroga, Jorge Faria, José Felgueiras, José Torres Gomes, Manuel Penteadado Neiva, Manuel Maria Silva Costa, Teresa Finisterra e, ainda, as Edições do Centro Social Juventude de Mar.

A Feira teve a visita de vários habitantes locais e ainda uma turma do curso de Turismo da Escola Profissional de Esposende.

ZENDINFGEST

CONTABILIDADE

Praça Henrique Medina- Esposende

www.zendinfgest.pt

Lions Clube de Esposende

O Lions Clubs International é uma organização mundial de clubes de serviço. Fundada nos Estados Unidos da América, em 10 de outubro de 1917, por Melvin Jones, internacionalizou-se a partir de 1920 com a fundação de um Lions Club no Canadá.

Foi uma das primeiras ONG (Organização Não Governamental) convidadas a participar na elaboração da Carta da ONU (Organização das Nações Unidas), com quem trabalha desde a sua criação em 1945. Possui um dia exclusivo nesta entidade internacional, sendo por ela reconhecida como a melhor ONG do mundo em 2007 e em 2016 foi indicada para o Prémio Nobel da Paz de 2017.

Está presente em mais de 200 países, com mais de 46 mil clubes locais e cerca de 1,5 milhões de membros.

Tem como objetivo promover o entendimento entre as pessoas à escala internacional, atender e desenvolver causas humanitárias (construção de hospitais, escolas, socorro e apoio em situações de catástrofe, proteger e capacitar os mais desfavorecidos, pugnar pelo equilíbrio ambiental e sustentabilidade planetária, promover a felicidade e a paz, individual e coletiva, etc.) e fomentar o bem-estar das comunidades locais.

O Lions Clube de Esposende foi fundado em 26 de maio de 1987 e presta um serviço à comunidade de relevante alcance, tendo usufruído do reconhecimento público nas comemorações do seu 25.º aniversário com a atribuição da medalha de mérito municipal.

Um dos segmentos da sua atuação é a ecologia, nomeadamente, a defesa e promoção da floresta, com frequentes ações de reflorestação, como aconteceu em outubro de 2011 no monte da Senhora da Guia, em Belinho, e na área de pinhal, na parte mais a norte do espaço municipal contíguo à Rua das Doze Casas, no lugar de Outeirinho de Baixo, na localidade de Marinhas, situado próximo da Avenida Padre Sá Pereira e da Rua D. Diogo de Sousa, em inícios de 2019 e na tarde do passado dia 27 de novembro.

Estas ações têm sido articuladas com a Câmara Municipal mediante a orientação do seu Gabinete Técnico Florestal, com a coordenação e supervisão no terreno do Eng.º Carlos do Carmo. A última ação contou mesmo com a participação do Vereador da Área Funcional das Florestas, Eng.º Guilherme Emílio.

Assim, o Lions Clube de Esposende renova o seu compromisso na defesa e vigilância da floresta e o seu empenhamento em contribuir, com a reflorestação deste espaço em concreto, para a criação de áreas florestais urbanas que devolvam ao território as suas espécies autóctones.

No presente ano lionístico 2021/22 realce ainda para o apoio ao projeto Linhas com Histórias do Centro Social e Paroquial de Curvos, cujo objetivo principal é a capacitação e melhoria da qualidade de vida da população sénior, fragilizada e carente de cuidados diferenciados, na Aldeia dos Afetos, uma estrutura com cinco casas na Quinta de S. Miguel naquela localidade.

E no dia 4 de junho do próximo ano realizará as XXI Jornadas Luso- Galaicas, que têm como tema Sustentabilidade e Futuro no Eixo Atlântico – Lionismo: Solidariedade e Serviço. Recordamos que este clube já acolheu a VI edição deste evento lionístico internacional entre 13 e 15 de março de 1998.



Sapadores Florestais de Esposende aumentam as áreas de proteção da floresta



A equipa de sapadores florestais de Esposende (eSF 07_112), protocolada entre o Município de Esposende e a Associação Florestal do Cávado, sendo igualmente suportada pelo ICNF, tem vindo, ao longo dos últimos 11 anos, a efetuar várias ações de silvicultura preventiva no concelho. O ano de 2021 apresentou a melhor rentabilidade de trabalho da equipa, tendo sido o melhor ano de sempre, no que respeita ao número de hectares de limpeza anual efetuada.

A criação da equipa surge da necessidade de aumentar as áreas de limpezas florestais, assegurando assim maior resiliência do território aos incêndios rurais, fruto do gradual abandono que a floresta tem vindo a ter. A equipa de sapadores efetua limpezas florestais durante todo o ano, especialmente junto da rede viária, sendo que durante os dias de chuva, realiza manutenção de caminhos florestais e durante o período crítico, mediante determinado nível de alerta, faz vigilância de incêndios florestais, podendo participar em ações de primeira intervenção, apoio ao combate e rescaldo de incêndio.

Fruto desse reconhecimento, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, juntamente com o Vereador do Pelouro da Floresta, Guilherme Emílio, efetuaram o acompanhamento dos trabalhos no terreno, confirmando os resultados positivos alcançados. Igualmente presente, a Associação Florestal do Cávado destacou a parceria positiva que tem vindo a ser estabelecida com a autarquia.

Numa altura em que a Organização das Nações Unidas atribui importância crescente à preservação dos espaços florestais e da biodiversidade para subsistência da própria espécie humana, todos os contributos positivos para salvaguarda e preservação da floresta são bem-vindos. A existência de uma equipa de sapadores florestais, que executa trabalho preventivo durante todo o ano é mais um contributo, nesse sentido.

O empenho em todas as ações que possam contribuir para a defesa da floresta pretende dar cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere a Proteger a Vida Terrestre (ODS 15) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

Premiado Programa CREAARTE do Município de Esposende



O programa do Município de Esposende "CREAARTE - Crescimento da Arte Teatral em Esposende" foi agraciado com o Prémio "Palco de Terra/2021", na categoria "Instituição", pela companhia Teatro de Balugas, de Barcelos. Esta distinção deve-se ao trabalho desenvolvido pelo Município na dinamização e promoção do teatro amador no concelho, com destaque para o FESTIAMA - Festival de Teatro Amador de Esposende.

Os Prémios "Palco de Terra" são uma iniciativa da companhia Teatro de Balugães, cuja primeira edição se realizou em 2017, sendo atribuídos anualmente com o intuito de reconhecer e agradecer o trabalho e o esforço de pessoas e instituições no âmbito do teatro realizado no meio rural e da criação artística sobre o Minho e, a partir de 2022, sobre o Norte de Portugal e Galiza.

A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no passado dia 12 de dezembro corrente, no auditório da Junta de Freguesia de Balugães (Barcelos), encerrando o Palco de Terra - Festival de Teatro Amador do Noroeste Peninsular.

Implementado em 2015, com o intuito de incentivar o Crescimento da Arte Teatral em Esposende, o CREAARTE tem vindo a apostar na formação dos cinco grupos de teatro amador em atividade do concelho, nomeadamente o GATERC, o GATA, a JUM, GARFO (Grupo de Teatro de Fonte Boa) e o grupo Forjães em Cena, tendo impulsionado também a criação do grupo de teatro infantil Boca de Cena.

Num contexto de partilha e de mostra do teatro concelhio, é realizado anualmente o FESTIAMA - Festival Teatro Amador de Esposende e o FESTITEATRO - Festa do Teatro de Rua, trazendo para as ruas e praças de Esposende uma programação diversificada do ponto de vista artístico, promovendo o comércio local e novas perspetivas sobre a cidade. Por força da pandemia da Covid 19 estes eventos sofreram um interregno, mas a expectativa é que possam ser retomados em 2022.

PUB



Desejamos a todos os nossos Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Av. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira,
4740-245 Esposende
T. 253 962 459

A rubrica Página das Escolas atinge hoje a edição 62.^a, ou seja, há sessenta e dois jornais que temos vindo a divulgar textos produzidos por alunos de algumas escolas concelhias. Assinale-se que, para o efeito, há nas diversas escolas uma orientação de professores titulares de turma, de coordenadores/as das bibliotecas escolares e das respetivas Direções Executivas. Os trabalhos publicados na presente edição são de alunos da Escola Secundária com 3º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, da EB1 de Esposende e Escola Básica de Fonte Boa, ambas integradas no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, e da Escola Básica de Mar, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs. As temáticas dos trabalhos respeitam o contemplado nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

A inserção da rubrica Página das Escolas, no jornal Farol de Esposende, só tem sido possível sob o patrocínio de duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA.



A funcionária da nossa escola

Vou falar-vos da funcionária da escola. Ela chama-se dona Alzira e tem cinquenta e oito anos.

O seu cabelo é castanho, curto e liso. Os olhos dela são esverdeados, alegres e brilhantes. O seu nariz é curto e bem feito. Ela tem um sorriso bonito e a sua boca é pequena e tem lábios finos. Ela usa bata azul e verde, costuma usar calças e sapatos rasos ou sapatilhas.

Nós gostamos muito da dona Alzira. Ela é carinhosa, bondosa, alegre, educada e simpática.

Escola Básica de Mar
Texto coletivo – Turma MB



Leituras Centenárias

No dia 16 de novembro de 2022, irá celebrar-se o centenário do nascimento de José Saramago. Para assinalar a abertura desta efeméride, no dia 16 de novembro de 2021, os alunos do 4.º ano da EB de Fonte Boa, após leitura da obra «A Maior flor do Mundo», apresentaram excelentes trabalhos de pesquisa sobre este magnífico escritor português, José Saramago.

Esta atividade culminou com a exposição de todos os trabalhos num placard na sala de aula.

4.º ano – EB Fonte Boa

Alunos da ESHM presentes no evento “NEXT, Driving Tomorrow”



No dia 10 de novembro, a turma 1.º ASSI (1.º ano dos Cursos Profissionais de Técnico Auxiliar de Saúde e de Técnico de Gestão e Programação dos Sistemas Informáticos), teve a oportunidade de visitar a exposição patente no Altice Fórum Braga. Aqui, ocorreu o evento, designado “Next, Driving Tomorrow”, relativo à divulgação pública da parceria de inovação entre a empresa Bosch e a Universidade do Minho (UM).

Assim, foi possível observar diversas tecnologias nos domínios da condução autónoma e transformação digital, muito inovadoras para a mobilidade do futuro e digitalização da indústria. Neste contexto, destacou-se o facto de esta exposição ter permitido o contacto com algumas das 70 patentes resultantes dos projetos de inovação entre a Bosch e a UM, desde 2013, acompanhadas pelas explicações dos investigadores. A este propósito podemos referir o programa Easy Ride onde se produziram sensores inteligentes críticos como resposta às capacidades exigidas ao automóvel para a sua comunicação com outros veículos, pessoas e infraestruturas. Com esta tecnologia é possível avisar o condutor do momento de travar para evitar um acidente, e até monitorizar comportamentos violentos, de vandalismo e, inclusive, situações de emergência de saúde.

A concretização desta atividade foi importante para os alunos desenvolverem competências na área do Saber Científico, Técnico e Tecnológico, compreendendo a sua importância para dar resposta aos desejos e necessidades humanos.

Alunos do 1.º ASSI, da ESHM

Visita de Estudo



Olá!

Nós somos os alunos da turma A do 4ºano da EB1 de Esposende, e vamos contar-vos uma experiência interessante.

No dia 19 de novembro chegou o momento que nós tanto esperávamos, o dia da visita ao Paço dos Duques e ao castelo de Guimarães.

O dia estava lindo e o sol convidava para uma aventura e aguçava a nossa curiosidade de conhecer os feitos dos nossos antepassados. A viagem de ida foi um pouco longa, mas animada.

Quando lá chegámos já nos esperava a D. Dulce, uma simpática senhora que orientou a nossa visita. Começámos por ver uma peça de teatro de marionetas muito engraçada sobre a formação de Portugal.

Depois percorremos quase todo o palácio, à exceção das instalações presidenciais que é um lugar reservado ao presidente da República e ao 1º ministro quando estes visitam o berço da nação.

Foi muito curiosa e interessante esta visita, pois, ficámos a saber mais sobre os costumes e tradições de outras gerações. O palácio foi mandado construir por D. Afonso V e D. Constança, no séc. XV.

Visitámos várias salas com o teto de madeira em forma de barco voltado para baixo. Nas paredes estavam quatro tapeçarias que representavam as batalhas que levaram à conquista de duas cidades do norte de África: Tanger e Arzila. Uma das salas era conhecida como “sala dos passos perdidos” porque era aí que as pessoas esperavam para serem recebidas pelo monarca. Outra era a sala dos banquetes e nesta havia cadeiras de vários tamanhos que representavam a importância dada a cada pessoa. Não se usavam talheres nem pratos. Para cortar a carne usavam punhais de caça e colocavam a comida em cima de grandes fatias de pão, a fazer de prato. Era costume andar um cão à volta da mesa para servir de guardanapo (as pessoas limpavam os dedos ao pelo).

Na sala das armas havia vários materiais de guerra: armaduras, lanças, espadas, armas de fogo, espingardas, punhais ... Os nobres dedicavam-se

muito à caça porque era uma forma de se prepararem para as batalhas.

Os seus aposentos eram também muito diferentes dos atuais. A cama era muito alta e estreita porque só lá dormia uma pessoa (os casais dormiam em quartos separados). No quarto havia um pote e um vaso grande que servia de reservatório de água limpa. A água suja era atirada janela fora dizendo “água vai” (não havia casas de banho).

Havia também vários contadores que eram móveis com 31 gavetinhas onde guardavam o dinheiro que ganhavam em cada um dos dias do mês. Assim era mais fácil contar dinheiro. Este móvel era também utilizado para transportar as joias em grandes viagens.

Este palácio tinha muitas janelas para deixar entrar a claridade, pois, naquele tempo não havia eletricidade. O aquecimento era feito com lareiras e, por isso, havia trinta e nove chaminés.

Na capela, existiam uns lindos vitrais com personagens ilustres e os seus santos preferidos. De cada um dos lados do altar sentavam-se D. Afonso V e D. Constança, fazendo a separação de homens e mulheres.

Tivemos conhecimento também de uma grande curiosidade. Afinal foi uma portuguesa, D. Catarina, que levou a tradição do “chá das cinco” para a Inglaterra. Ao servir o chá, a rainha dizia “para ti”. Como os ingleses não conheciam esta bebida deram-lhe o nome de “tea”.

No final da visita ao Paço fomos ver a capela onde D. Afonso Henriques foi batizado que fica ao lado do castelo, já em ruínas. Para finalizar tirámos uma fotografia em frente à estátua do 1º rei de Portugal.

Foi deveras interessante esta visita de estudo!

Tudo correu bem até aqui, mas a viagem de regresso foi atribulada. O autocarro avariou à saída de Braga e ficámos um pouco assustados, mas a professora Isabel tranquilizou-nos. E lá ficamos duas horas à espera de um novo autocarro. Apesar de estarmos já cansados e com um pouco de fome continuámos viagem, mais animados. Até que o segundo autocarro avariou também, por sorte já estávamos em Esposende. Teve que vir um 3º autocarro para nos transportar até à escola. Eram quase três horas e meia quando finalmente chegámos.

Não se pode dizer que este dia acabou em beleza, pois estávamos fatigados e com um pouco de fome, mas também estávamos satisfeitos e com muitas coisas para contar.

Texto coletivo - Turma A - 4º ano
EB1 Esposende

PÁGINA PATROCINADA POR:



Escola Profissional de Esposende Escola e a Comunidade

“Networking, remar para o sucesso industrial de Esposende”

Jantar realizado pela ACICE, no passado dia 22 de outubro, no Centro de Atividade Náuticas SABSEG/Forum Esposendense, com os empresários do setor da indústria do concelho de Esposende, com a colaboração dos alunos da Escola Profissional de Esposende.



VII Seminário Nacional de Educação de Adultos no Auditório Municipal de Esposende”



Palestra “Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração e Abuso Sexual” Fórum Municipal Rodrigues Sampaio



PUB

EPE distribui sorrisos na comunidade Dia Mundial do Sorriso Animador Sociocultural



No mês em que se assinala o Dia Mundial do Sorriso, a EPE saiu à rua para distribuir Sorrisos pela comunidade fangeira.

Uma iniciativa do curso de Animador Sociocultural, em que os alunos entregaram cartões alusivos ao “Dia do Sorriso”, com um poema de Eugénio de Andrade, “O Sorriso”, pela comunidade.

Com a iniciativa pretendemos essencialmente estimular a participação na vida da comunidade, promover a autonomia, espírito crítico, criativo e solidário e desenvolver competências técnicas e transversais do perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A atividade teve uma excelente recetividade, uma vez que fomos muito bem recebidos por todas as pessoas que, facilmente retribuíram sorrisos e afetos.

Porque são inúmeros os benefícios de sorrir, tal como a diminuição da ansiedade, redução da pressão arterial; reforçar o sistema imunológico; relaxar e aumentar concentração, entre outros na EPE COLECIONAMOS MEMÓRIAS E ACUMULAMOS SORRISOS.

Sara Cepa, docente

Mercado de Hortícola EPE



Esposende acolheu clássicos da Alfa Romeo



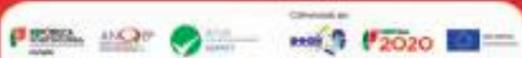
• ALMOÇO COM OS PARTICIPANTES

Outubro ROSA



ZENDENSINO

Feliz Natal!
Bom Ano Novo!



Alunos Universitários de visita a Esposende



A Estação Náutica de Esposende e o ESLOCAL (Programa de Incentivo à Produção e Consumo de Produtos Endógenos), foram alvo de uma visita académica por parte de alguns alunos do Curso de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho, como demonstração de boas práticas na valorização e promoção do território, concretamente na segmentação do Caminho Português da Costa. Para o efeito, foi realizada uma visita à Porta da Estação Náutica de Esposende, localizada no Centro de Informação Turística de Esposende, tendo-se aproveitado a ocasião para apresentar o projeto da “Arte do Junco” de Forjães, o qual tem já planificada a realização de uma ação de formação, a Certificação, e a montagem do Centro Interpretativo.

Para adocicar a iniciativa, seguiu-se uma visita à Paste-

laria Rio Doce, onde o Pasteleiro Pedro Carneiro explicou todo o processo emocional e criativo da sua mais recente iguaria, denominada Vieira de Santiago, cuja degustação comprovou estar-se perante um verdadeiro “Pedaco de Bom Caminho”!

O acontecimento ou a iniciativa enquadra-se no âmbito do bom relacionamento de intercâmbio que há, desde há alguns anos, entre os Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Esposende e a Universidade do Minho.

Por sua vez, Pedro Carneiro, o “homem do leme” na produção da Pastelaria Rio Doce, Esposende, mostrou-se satisfeito pela visita e disse que tudo o que tem vindo a criar no domínio da pastelaria, para além de ter como objetivo divulgar a sua empresa, pretende também promover e dar a conhecer Esposende e a qualidade dos seus produtos.

Miguel Sousa Neves lançou novo livro



O médico Oftalmologista residente na Póvoa de Varzim e muito conhecido e considerado em Esposende, onde, há mais de 25 anos, exerce a sua atividade profissional, na especialidade de Oftalmologia, no Hospital de Esposende, lançou ontem, dia 16 do corrente mês de dezembro, um novo livro.

O objetivo, tal como o primeiro livro editado em 2015 e do qual foram vendidos 3000 exemplares, é angariar fundos para instituições de solidariedade social que desenvolvem o seu trabalho não só no concelho da Póvoa de Varzim como a nível nacional, assim como países de expressão portuguesa como Moçambique. “Este segundo livro terá um preço acessível de 10€ e novamente a totalidade das vendas reverterá para as instituições

Em próxima edição, o jornal Farol de Esposende procurará, junto do Dr. Miguel Sousa Neves, distinto médico oftalmologista e autor de “Pedacos de Mim”, recolher mais detalhes sobre a apresentação do livro e de razões de ser de mais esta sua obra.

PUB

Sugestões de Natal



BOLO REI ESPECIAL



BOLO REI



PÃO-DE-LÓ



BOLO RAINHA

- Trança de Chocolate
- Pão de ló Tradicional
- Pão de ló Húmido
- Pão de ló chocolate
- Tronco de Natal
- Gallet
- Tarte Folhada Frutas
- Tarte de Lima
- Tarte de Limão
- Tarte de Bolacha
- Tarte Xadrez
- Tarte Dourada
- Tarte de noz
- Boio chocolate húmido
- Bolo Raffaello
- Bolo Ferrero
- Bolo Almofada
- Doce Branco
- Sortido
- Bola de Carne

- Semifrio Morango
- Semifrio Chocolate
- Semifria Manga
- Semifrio Limão
- Semifrio Café
- Semifrio oreo
- Semifrio Frutos Vermelhos
- Cheesecake
- Molotof
- Pirâmide Profiteroles
- Lampreia d'Ovos
- Doce de Ovos
- Brigadeiros
- Rolo de Café
- Rolo de Laranja
- Pudim
- Sonhos de Abobora
- Telhas
- Pastéis de Chila
- Miniaturas



BOLO REI FOLHADO
By Chef Pedro Carneiro



BOLO REI CHOCOLATE
By Chef Pedro Carneiro



MINIATURAS



TELHAS
By Chef Pedro Carneiro

Feliz Natal

Bodas de Prata das Piscinas Municipais Foz do Cávado



• ANTES



• DEPOIS



Estávamos no ano de 1996. Nesse ano, no dia 15 de dezembro, foram inauguradas e abertas ao público as Piscinas Municipais Foz do Cávado, localizadas na denominada Zona Ribeirinha de Esposende. Foi o maior investimento público até

aí levado a cabo pela Câmara Municipal de Esposende. A presidir às cerimónias da inauguração esteve “sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do território, Doutor José Augusto Carvalho, sendo Presidente da Câmara Municipal Alberto Queiroga Figueiredo”, conforme ainda hoje se lê no texto da lápide comemorativa da inauguração. Transcrevendo um pequeno extrato de uma notícia publicada em 20 de dezembro de 1996, no n.º 353, do então Jornal de Esposende, lê-se o seguinte: “na presença de muitos convidados e de uma enorme multidão, as autoridades nacionais, distritais e locais presentes percorreram os diversos departamentos do complexo para avaliar a qualidade dos materiais e a diversidade das suas estruturas. O Secretário de Estado falou da vocação turística costeira e da consequente importância deste Investimento. (...)”. Segundo notícia publicada na já referida edição do Jornal de Esposende, n.º 353, de 20 de dezembro de 1996, no dia da inauguração, o senhor Alberto Figueiredo, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, disse que “era um dia de muita alegria, pois esta obra, dizia a dado passo, «marca esta Câmara e este Concelho». Mais, porque «vocês estão aqui, estamos no Natal e esta é a prenda que a Câmara quer oferecer ao Povo de Esposende»”.

Recorde-se que Esposende há muito ansiava por tão importante infraestrutura, que já vinha a ser equacionada pelo menos nos dois mandatos anteriores a Alberto Figueiredo,

tendo a Câmara Municipal de então, entre 1986 a 1989, encomendado projetos para a construção das Piscinas, prevenindo-se, nos respetivos estudos, a sua localização para a zona nascente de Esposende, nos terrenos onde se realiza presentemente a Feira Quinzenal de Esposende e zona envolvente. Entretanto, apesar de haver projetos, a obra não arrancou. Em janeiro de 1990, após as eleições autárquicas de dezembro de 1989, foi empossado Presidente da Câmara Municipal de Esposende o cidadão Alberto Queiroga Figueiredo, encabeçando a lista do PSD. E foi este autarca que, desde logo, se empenhou fortemente na concretização do sonho e eis que, no seu segundo mandato como Presidente da Câmara Municipal de Esposende, em 15 de dezembro de 1996, as Piscinas Municipais, obra de vulto em Esposende que muito contribuiu para projetar a cidade e o concelho para a ribalta, foram mesmo inauguradas e abertas ao público naquela data.

No entanto, não foi tão fácil quanto isso para Alberto Figueiredo fazer erigir as Piscinas, no local onde foram construídas e onde hoje se evidenciam, para orgulho dos esposendenses e de todo o concelho. Algumas das dificuldades que tiveram de ser vencidas pelo autarca foram, primeiro, o facto de o Presidente da Câmara ter a opor-se-lhe, não à construção, mas à localização, pessoas naturais e residentes em Esposende, que eram contra a mudança da zona Nascente para a zona Ribeirinha, defendendo que a opção de Alberto Figueiredo, construindo a piscina no local onde laboravam os estaleiros navais era um erro, pois o edifício das Piscinas, da autoria do arquiteto Victor Mogadouro, retiraria a vista para o rio Cávado e prejudicaria a arte da construção naval. Paralelamente, Alberto Figueiredo deparou-se também com pelo menos mais dois oponentes, estes afetos ao governo: a Direção-Geral de Portos e a Comissão de Coordenação da Região Norte – CCRN. Porém, apoiando-se na sua força de empreendedor nato e de homem dialogante, acabaria por conseguir o aval da Direção-Geral de Portos e da CCRN, primeiro, para mudar os estaleiros navais de Esposende, para um novo edifício, cujo projeto é da autoria da arquiteta Paula Mogadouro, construído em terrenos a sul da atual doca dos pescadores, hoje denominado Centro de Atividades Náuticas Sabseg, Forum Esposendense; segundo, erigir o complexo das Piscinas Municipais Foz do Cávado na zona Ribeirinha, pois tratava-se de uma

obra que, ao contrário do que alguns defendiam, “arrastaria” muita gente para contemplar o rio, levando que a população local e os forasteiros se voltassem para a bacia hidrográfica do Cávado, e nunca ao afastamento de tal beleza natural. Para além disso, uma vez concluída, a Piscina iria ser um polo de atração turística, vocacionada para servir centenas de utentes, não só do concelho de Esposende, mas ainda de concelhos vizinhos, podendo enquadrar-se até no conceito de uma obra Intermunicipal.

Vencidos os principais obstáculos, Alberto Figueiredo e a sua Câmara Municipal adjudicaram a obra que nasceu, cresceu, foi concluída e, finalmente, inaugurada em 15 de dezembro de 1996, sendo então considerada a maior obra municipal do concelho, sem esquecer outros grandes investimentos, como o foram, para além de outros, o saneamento básico e o abastecimento de água em freguesias da área do nosso município. Num dos jornais locais, numa das suas notícias sobre a construção das Piscinas Municipais Foz do Cávado, lê-se “não queremos tirar o mérito e louvar o empenhamento da Câmara Municipal e particularmente do Presidente A. Figueiredo que, cremos, pôs nesta obra todo o carinho apelidando-a de «me-nina dos seus olhos»”.

Pode afirmar-se que o hoje comendador Alberto Figueiredo teve razão e tem motivos para se honrar da obra que idealizou e concretizou, considerada logo na data “uma das melhores piscinas de recreação do país”! E não foram eliminados postos de trabalho, bem pelo contrário, muitos foram criados; a construção naval continuou a fazer-se em Esposende até aos dias de hoje; “limpou-se” um local junto à Avenida Marginal, no coração da ribeira, que não dignificava Esposende; paisagística e urbanisticamente Esposende tornou-se mais limpa e muito mais atrativa, com a construção do complexo das Piscinas, no espaço dos antigos estaleiros.

Uma outra verdade é que os sucessivos governos municipais e o concelho de Esposende têm sabido tirar proveito de tão importante e emblemática obra, com 25 anos de idade.

ESPOSENDE 2000: 25 ANOS!

A empresa municipal ESPOSENDE 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas está também a celebrar 25 anos de existência.

Foi constituída no dia 5 de novembro de 1996 e tem por objeto a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e artístico.

Na atualidade tem como missão a gestão destes equipamentos:

- Centro de Lazer Foz do Cávado: inaugurado em 15 de dezembro de 1996, oferece piscina interior de ondas, piscina exterior de água salgada, ginásio panorâmico, hidromassagem, clube de saúde, espaço comercial e área de restauração

- Piscinas Municipais de Forjães: com piscina coberta, inaugurada em 30 de maio de 1993, e piscina exterior ao ar livre, inaugurada em 19 de agosto de 1995.

- Auditório Municipal: desde 30 de abril de 1998

- Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Fão: inaugurado a 29 de junho de 1997 e integrado na empresa em 2020.

As comemorações das Bodas de Prata do complexo das Piscinas Foz do Cávado iniciaram-se em 19 de agosto do corrente ano e prolongar-se-ão até 15 de dezembro do próximo ano: 2022.

De momento, as atividades programadas para assinalar esta efeméride foram canceladas, devido à situação pandémica que continua a perturbar o nosso quotidiano.

Todavia, logo que as condições de saúde pública melhorem e as autoridades respetivas o permitam, a ESPOSENDE 2000 tomará público o programa preparado para registar, com a dignidade e solenidade merecidas, o quarto de século desta entidade municipal.

NOTA: Os leitores interessados poderão consultar a edição n.º 128, de 19 de agosto de 1996, do jornal Farol de Esposende; a edição n.º 131, de 10 de outubro de 1996, do jornal Farol de Esposende; a edição n.º 352, de 1 de dezembro de 1996, do Jornal de Esposende; a edição n.º 136, de 19 de dezembro de 1996, do jornal Farol de Esposende; e a edição n.º 353, de 20 de dezembro de 1996, do jornal de Esposende. Nestas edições dos dois jornais quinzenais, na altura ambos sedeados na sede do concelho, encontram-se notícias interessantes sobre o evento em apreço.

Forum Esposendense continuará a beneficiar do Estatuto de Mecenato Cultural

Na sequência da apresentação de mais um projeto à entidade competente, a Associação Forum Esposendense viu ser-lhe novamente concedido o Estatuto de Mecenato Cultural, desta feita para o desenvolvimento do projeto “Museu Marítimo de Esposende – Ciclo Expositivo de Modelismo Naval – 2022/2024”, cujo plano de atividades apresentado para o próximo triénio mostra especial interesse por réplicas, em miniatura, de barcos produzido em Esposende, tendo como base os projetos originais dessas embarcações de que o Museu Marítimo de Esposende dispõe no seu espólio documental. Os objetivos são mostrar, através desta exposição, as importantes embarcações construídas nos Estaleiros Navais de Esposende, a partir das suas réplicas em miniatura, fidedignas aos seus projetos originais.

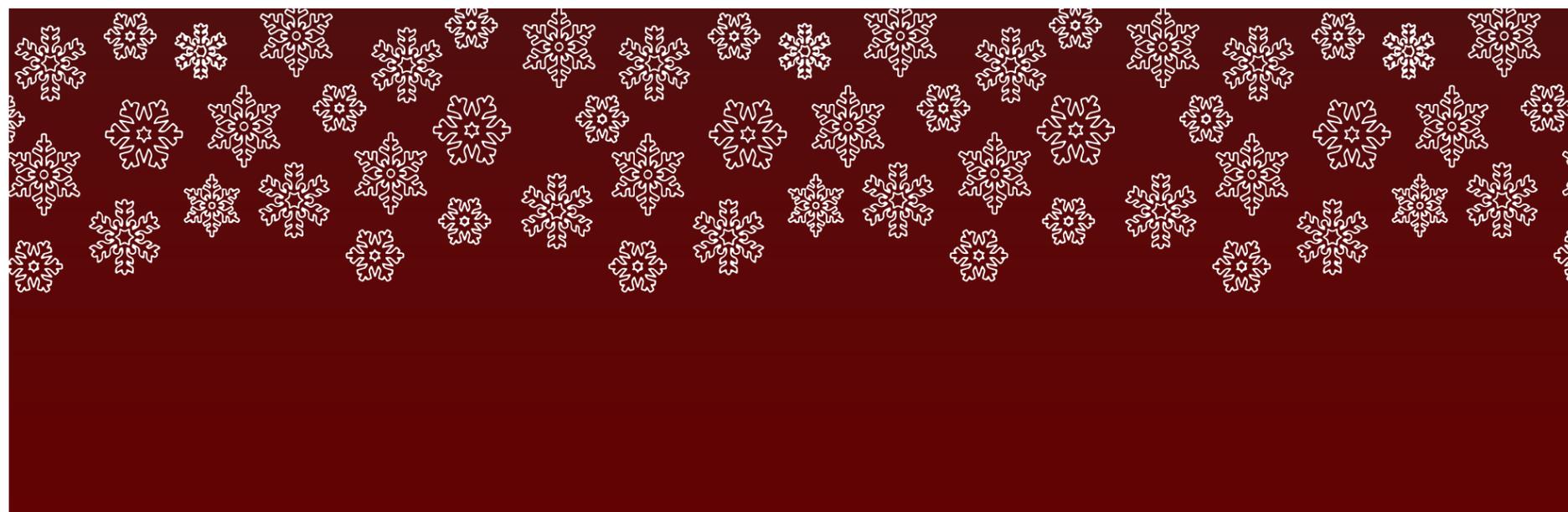
O Museu Marítimo de Esposende tem vindo a desenvolver um projeto de conservação e divulgação de objetos sobre o concelho de Esposende e a sua relação com o mar e o rio desde 2008,

mesmo antes da sua abertura ao público que só ocorreu em 2012, através de exposições periódicas, com duração média de dois anos. Ao longo destes anos, tem sido crescente o aumento do espólio, que constitui, hoje um encargo anual substancial para a Associação Forum Esposendense, detentora deste Museu, para além dos encargos com a conservação e estudo do seu espólio, soma-se ainda os encargos com a manutenção do espaço e para que se encontre aberto em permanência e com novas exposições. O desenvolvimento do trabalho realizado pelo Museu Marítimo só foi possível ao longo destes dez anos de abertura ao público e treze de trabalho de recolha de objetos, porque a Associação Forum Esposendense tem tido apoio regular de mecenas que acreditam e validam o trabalho concretizado.

Recorde-se que este Estatuto, atribuído pelo Ministério da Cultura, é de extrema importância para a continuidade e manu-

tenção do Espaço Museológico, desenvolvimento de novas exposições e criação do Arquivo Documental. Apesar de o equipamento existente no Museu se dever sobretudo ao Programa O Novo Norte, através de um Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, a continuidade do Projeto Museológico só é possível se for mantido o Estatuto de Benefícios Fiscais relativos ao mecenato, concedido pela Secretaria de Estado da Cultura, e através da manutenção dos donativos dos parceiros assíduos que têm acreditado e financiado o Projeto.

Assim sendo, a Associação Forum Esposendense conta com o contributo de todos. Lembra-se que os donativos agora concedidos para este Projeto podem ser realizados entre os anos 2022 a 2024, sendo objeto de benefícios fiscais, previstos ao abrigo da Lei do Mecenato Cultural, sejam os de pessoas singulares, no âmbito do IRS, sejam os de pessoas coletivas, para efeitos de IRC.




A Direção do Forum Esposendense, deseja a todos os nossos Associados, Assinantes, Mecenas, Amigos, Colaboradores e Clientes, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



CENTRO DE VELA



ESPOSENDE



FORUM
ESPOSENDE
www.forum-esposendense.pt

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

iniciação à vela | crianças dos 6 aos 14 anos

Os interessados devem contactar através dos seguintes meios:
associacao@forum-esposendense.pt | 253 964 836 | 966 342 893

PUB

marbela
GENUINE
Cacaoba e Amêndoas

Bola em Chocolate Recheada

Bolachas de Chê

Bonaco de Neve em Chocolate Leite Recheado

Frituras em Chocolate com Trufas Secas

A Marbela deseja a todos, em particular aos seus prezados clientes, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Marbela, Chocolataria, Embonaria, Pastelaria Lda. - Rua 1ª de Dezembro nº71 - 4740-225 Espinho - +351 251 963 274 +351 938 319 210 www.marbela.pt info@marbela.pt

PUB

SERV CARROS

A SERVCARROS DESEJA A TODOS OS SEUS
CLIENTES E AMIGOS

Feliz Natal

LOJA ONLINE

www.servcarros.pt

PUB



NATAL

É TEMPO DE CELEBRAR A VIDA
MULTIPLICAR A GENEROSIDADE
ETERNIZAR O AMOR
E FLORESCE A ESPERANÇA

esposende 2000

fotografia: Luís Eiras

**SANTO E FELIZ NATAL
ABENÇOADO
E PRÓSPERO
2022**

25
ANOS

PUB

wieland

Deseja a todos os amigos e colaboradores da
Wieland Thermal Solutions, Lda e a toda a comunidade,
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

11.ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo

Instituído “Prémio Paulo Gonçalves” para distinguir atletas de excelência



Após dois anos de interregno, motivado pelas contingências da pandemia Covid-19, o Município de Esposende voltou a realizar a Gala de Distinção de Mérito Desportivo. Sob a temática “De volta ao Sonho!”, a 11.ª edição do evento decorreu no dia 4 de dezembro corrente, no Pavilhão Municipal de Fão, e distinguiu 159 personalidades desportivas, entre atletas, dirigentes e clubes do concelho de Esposende, contemplando as conquistas obtidas nas épocas 2019/2020 e 2020/2021.

A título póstumo, foram reconhecidos o fisiologista do Vitória Sport Clube, Rui Viana, e o motard Paulo Gonçalves. Foram laureados, ainda, Domingos Carvalho e Belmiro Penetra, pela relevância e contributo das suas carreiras em prol do incremento desportivo no concelho.

Numa cerimónia destacada pelo arrojo e pela emoção, foi atribuído aos atletas olímpicos de canoagem João Ribeiro e Teresa Portela o “Prémio Paulo Gonçalves”, a mais alta condecoração instituída pelo Município para distinguir os atletas do concelho. A distinção foi entregue pela família do motociclista de Gemeses representando, neste que foi um dos momentos altos da gala.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, expressou votos de que, com este prémio, “se perpetue um nome, que está gravado no ADN de Esposende”. O autarca felicitou todos os galardoados e reiterou, ainda, a importância de se projetar o salto qualitativo no desporto concelhio, lembrando investimentos a médio prazo, em infraestruturas como o pavilhão multiusos e a construção do parque desportivo a norte da cidade, projetos estes que proporcionarão a abertura do leque da prática desportiva e a captação de provas nacionais e internacionais.

Por sua vez, o Vereador do Desporto, Mário Rui Losa, evidenciou a dinâmica consolidada das distinções e resultados, crescentemente prestigiantes. “Mais e melhor desporto, para mais cidadãos” é, para o vereador, a base da estratégia de desenvolvimento desportivo que está já a ser seguida, promovendo a generalização da prática desportiva, apostando na oferta em “proximidade” e numa acessibilidade real dos cidadãos. “Consolidar o papel do desporto concelhio nos contextos nacional e internacional são os propósitos que devem unir o Município de Esposende e todos os intervenientes desportivos do concelho”, afirmou.

A Orquestra Foz do Cávado, em conjunto com os jovens talentos Fabiana Casais e Tomás Machado, asseguraram a animação musical da gala que, nas palavras de Benjamim Pereira, tem evoluído de ano para ano e continua a exaltar o nome de quem honra Esposende.

A 11.ª Gala de Distinção de Mérito desportivo, reconhecida como a festa do desporto por excelência, obedeceu a uma organização rigorosa, em total conformidade com as normas da Direção Geral da Saúde, e contou com transmissão em direto online na página oficial de Facebook, do Município de Esposende.

Estação Náutica de Esposende reúne com parceiros locais

Dois anos após a sua criação, através do Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar, a Estação Náutica de Esposende vai-se afirmando cada vez mais no contexto da promoção e valorização do território concelhio, tanto em território nacional como internacionalmente. No sentido de preparar o futuro realizou-se uma reunião com os parceiros que integram a Estação Náutica de Esposende de no sentido de se elaborar o Plano de Atividades e Plano de Ação para 2022, assim como a definição e implementação da estratégia da Estação Náutica de Esposende, de modo a contribuir para uma maior e melhor afirmação nacional e internacional do Município de Esposende, enquanto destino náutico de águas interiores, fluviais e atlânticas, e uma diversificada oferta de ativos e atividades e serviços complementares.

Na referida sessão com os parceiros foi apresentado o projeto de Internacionalização da Rede de Estações Náuticas de Portugal, que está a ser desenvolvido pela Fórum Oceano. Neste âmbito, estão a ser dinamizadas sessões regionais de dinamização da Rede, com vista à capacitação dos atores empresariais para a internacionalização, assim como uma abordagem aos novos desafios, ajustando a oferta aos novos perfis de turistas e a estruturar experiências turísticas inovadoras e memoráveis.

Na mesma sessão foi apresentada a candidatura de Valorização e Promoção do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN) que prevê a criação de infraestruturas e o desenvolvimento de conteúdos e suportes de comunicação, de apoio à valorização e visitação, que contribuam para o desenvolvimento sustentável do PNLN, e o seu reposicionamento como um polo dinamizador e de criação de valor do turismo local e regional.

Está igualmente prevista a realização de um estudo estratégico para os rios Neiva e Cávado, concretamente com vista à limpeza e valorização do rio Neiva e à estabilização e valorização do troço do rio Cávado.



PUB

Servimos:
Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

**Deseja a todos os Clientes e Amigos
Santo Natal e Próspero Ano Novo**

carioca
RESTAURANTE

Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

PUB



Desejamos a todos os nossos Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo !



**Pavilhões Industriais + Pavilhões Pré-fabricados +
Vedações + Coberturas + Divisórias
Colocação de Chapa em fachadas, etc...**

MIRANDA
965 023 883

PEIXOTO
965 247 751

estruturasmetalicasmp@gmail.com

PUB

A Esposende Ambiente deseja a todos os seus clientes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Porque o Natal é igualmente o tempo ideal para refletir, planear e tentar fazer melhor, pois a felicidade e o bem-estar que tanto desejamos no início de cada novo ano não podem ser verdadeiramente vividos se não contribuirmos para a construção de um mundo melhor, este ano desafiamos, uma vez mais, a comunidade a colocar em prática a política dos 3R's, - um conjunto de medidas que visa promover a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais através de três principais ações: **REDUZIR** o consumo, **REUTILIZAR** os materiais consumidos e **RECICLAR** os resíduos gerados.

Depois da alegria da abertura das prendas, devemos gerir adequadamente os resíduos, fazer a separação entre o papel de embrulho e fitas, entre outros materiais, que podem ser reutilizados, e colocar os restantes resíduos no seu respetivo ecoponto, evitando a sua acumulação na via pública. Em caso de dúvida consulte a nossa informação em: www.esposendeambiente.pt

Para que a sustentabilidade não seja apenas uma "palavra da moda", neste Natal vamos todos contribuir para uma melhor gestão dos resíduos produzidos no nosso concelho!

O Conselho de Administração


Esposende Ambiente



Município de Esposende mantém taxa mínima do IMI em 2022



O Município de Esposende vai manter, em 2022, o valor mínimo (0,30%) da taxa de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, conforme deliberação, hoje, aprovada em reunião de Câmara. A proposta será submetida à aprovação da Assembleia Municipal, no próximo mês de dezembro.

A autarquia continua, deste modo, e desde há vários anos, a praticar a mais baixa taxa permitida no quadro legal em vigor, para além de continuar a conceder descontos no Imposto Municipal sobre Imóveis aos agregados familiares em função do número de dependentes, designadamente no valor de 20, 40 e 70 euros, consoante tenham um, dois e três ou mais filhos, respetivamente. Para além disso, tem em vigor, ao abrigo do Estatuto de Benefícios Fiscais, Incentivos à Reabilitação Urbana.

Por esta via, e numa estratégia de fixação de população e de promoção da melhoria da qualidade de vida, em linha com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS da Agenda 2030 da ONU, o Município suaviza os encargos fiscais dos agregados familiares, não obstante tal se refletir numa perda de receita, que, no caso do IMI, ronda os 2,4 milhões de euros, caso fosse adotada a taxa máxima permitida de 0,45%.

Na mesma reunião, o executivo municipal deliberou, ainda, manter, em 2021, o valor de 0,25% da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem e a participação variável de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Esposende.

PUB

RESTAURANTE
Dom Sebastião
Há mais de 30 anos
ao seu dispor

DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS
SANTO NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Rua Conde Castro n.º 3 - Esposende
Telefone: 253 961 414

Inaugurados investimentos de mais de 1,5 milhões de euros, em Marinhãs



Conforme havíamos anunciado na edição anterior, foi no dia 28 do passado mês de novembro que o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, procedeu à inauguração das obras de instalação de saneamento e requalificação urbana do Lugar do Monte, em Marinhãs. Em causa está um investimento superior a 1,5 milhões de euros, que englobou intervenções na avenida do Monte; rua 5 de agosto; rua Joaquim Regado; rua Bouça do Monte; rua da Cabine; travessa da Escola; rua, travessa e beco 24 de junho; rua e travessa São João do Monte; rua e travessa da Branca; rua e travessa 9 de Abril; rua da Ponte Nova; e na rua, travessa e beco das Carneiras. Os trabalhos passaram pela execução de troços de instalação da rede de abastecimento de água, rede de saneamento, rede de águas pluviais, pavimentações em cubo de granito e betuminoso, rede de telecomunicações, baixa tensão e iluminação pública, rede de gás natural (a cargo da EDP Gás) e reperfilamento de muros. Do montante global, o Município e a Esposende Ambiente custearam praticamente a totalidade do investimento, cerca de 1,2 milhões de euros, sendo que 304 mil euros foram financiados pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

O Presidente da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Aurélio Neiva, expressou “enorme satisfação” pela concretização de uma “obra desejada há mais de duas décadas pelos moradores do lugar do Monte”. Reconhecendo que foi uma obra morosa, pediu desculpa à população. afirmou, contudo, que “valeu a pena” pelos benefícios e qualidade de vida para a população, enaltecendo as “excelentes condições desta zona urbana devidamente equipada”. O autarca realçou e agradeceu o “esforço financeiro” do Município e a colaboração da Esposende Ambiente e valorizou a “sensibilidade” dos proprietários que cederam “gratuitamente” parcelas de terreno para o alargamento de vias, agradecendo, ainda, a compreensão dos que sofreram os incómodos inerentes à execução das obras.

Reconhecendo que a obra era “difícil, mas necessária”, o Presidente da Câmara Municipal expressou satisfação pela sua concretização, na medida em que era há muito ambicionada e vem dar resposta aos anseios e necessidades das populações, não obstante a morosidade do processo, quer pela dificuldade da execução da obra devido à zona rochosa, quer pelas vicissitudes de ter sido realizada em duas empreitadas. Benjamim Pereira destacou o papel de mediador do autarca Aurélio Neiva e agradeceu aos proprietários as cedências de terreno, bem como a sua compreensão face aos transtornos das obras.

Nesta que foi a terceira inauguração deste mandato, depois dos Espaços Cidadão de Apúlia e Forjães e das ruas da Senra e dos Rotários, em Curvos, o Presidente da Câmara afirmou que o investimento não abrandará. Referiu, a propósito, que, também em Marinhãs, está em execução a 1.ª fase da obra do Parque Temático dos Moinhos da Abelheira e que se encontra na reta final a obra de Outeiro e da Escola de Pinhote. Deu nota de que a requalificação da Zona Central de Marinhãs prossegue a bom ritmo e revelou que o projeto vai incluir também um anfiteatro, que não estava inicialmente previsto, notando que a empreitada ultrapassa já meio milhão de euros. Referiu, ainda, que está já ao serviço da população uma zona de estacionamento no loteamento de Góios, por via da aquisição pelo Município de um terreno para o efeito, e adiantou que até ao final do ano deve estar concluído o acordo com o Instituto de Estradas para a execução da rotunda junto à Cruz Vermelha de Marinhãs.

Notando que, apesar da pandemia, é preciso continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento do concelho, Benjamim Pereira concluiu com agradecimentos, entre os quais à Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra e ao presidente Aurélio Neiva pelo apoio, dedicação e presença permanente.

Município de Esposende isenta de taxas feirantes e comércio local

Considerando o atual contexto da pandemia da Covid-19, o Município de Esposende decidiu isentar os comerciantes da Feira Quinzenal de taxas municipais por um período de três meses.

A medida, aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, vigorará durante os meses de dezembro de 2021 e janeiro e fevereiro de 2022, traduzindo-se numa perda de receita para o Município na ordem dos 10 500 euros.

Esta decisão tem por base os constrangimentos ainda existentes devido à situação pandémica, que, associados ao período do inverno, durante o qual se verifica uma redução do número de clientes devido às más condições meteorológicas, colocam os comerciantes numa situação ainda mais fragilizada.

Ciente dos impactos económicos negativos derivados da situação pandémica, o Município decidiu também manter a isenção de taxas da ocupação de espaço público e publicidade, até ao final de 2022. Esta medida enquadra-se no conjunto de ações de apoio às empresas e de apoio e proteção a cidadãos, trabalhadores e empregadores e tem em conta os efeitos económicos da atual crise que ainda se fazem sentir, seja por conta da alteração dos hábitos de consumo, seja pela redução dos movimentos pendulares da população ou da queda significativa do turismo. Este quadro coloca em fragilidade postos de trabalho e a própria sustentabilidade económica financeira de pequenos estabelecimentos e das micro, pequenas e médias empresas do concelho.

As propostas de isenção de taxas, aprovadas pelo executivo, estão sujeitas, por força legal, à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

PUB

Feliz Natal
E UM PRÓSPERO ANO NOVO

SAÚDE
SUSTENTABILIDADE
DIVERSÃO
PROTECÇÃO
FAMÍLIA
partilha
ÉXITO
solidariedade
sucesso
felicidade
esperança

São os votos do Grupo Crédito Agrícola a todos os seus Clientes e Associados.

CA
Crédito Agrícola
f @ y i n
creditoagricola.pt

PUBLICIDADE 12/2021

PUB

SolidAI

Bom Natal e Próspera Ano Novo

As primeiras eleições do poder local democrático

“Não há homem sem memórias” (Albino Pedrosa Campos: Lembranças ... e Sentidos)

As primeiras eleições autárquicas, livres e de sufrágio universal, realizaram-se no dia 12 de Dezembro de 1976, há portanto quarenta e cinco anos, na sequência da queda do regime do Estado Novo, provocada pela revolução de 25 de Abril de 1974. A data do respectivo acto eleitoral foi fixada nos termos do Decreto nº 708-A/76, de 1 de Outubro, decorrente da legitimidade democrática consagrada na nova Constituição e em conformidade com os seus princípios fundamentais, redigida pela Assembleia Constituinte, eleita no primeiro aniversário da referida revolução dos cravos.

Os preparativos dos partidos políticos alteraram a vida dos futuros candidatos às Assembleias de Freguesias (donde sairia o presidente da Junta, como primeiro da lista mais votada e os respectivos Secretário e Tesoureiro), às Câmaras Municipais e às Assembleias Municipais e dos recenseados eleitores, cidadãos pouco habituados à participação cívica e política, sem entraves à liberdade de manifestação e de expressão. Não era fácil ultrapassar, decorridos dois anos, sobre o golpe militar liderado pelo Movimento das Forças Armadas, circunstâncias sócio-políticas e fazer tábua rasa da influência da ditadura, no modo de pensar e de agir daqueles que, graças ao movimento militar, se tornaram em fervorosos e acérrimos “democratas”. Mantinha-se ainda o caciquismo local, que perdurou no tempo e, ainda hoje, se constata sob outra roupagem.

Os cidadãos mais novos tinham e tiveram a oportunidade para evoluir no conceito e na devolução do poder ao povo, através da responsabilidade e legitimidade que os órgãos eleitos tinham perante as populações: conceitos, aliás, inexistentes no regime anterior, que se caracterizava por um forte autoritarismo por parte do Governo Central, através do controle político e técnico das autarquias locais, a todos os níveis, incluindo as próprias decisões municipais (1). Contrastando com este regime tutelar, quase absoluto, a partir de 25 de Abril de 1974 implantou-se um regime democrático, constitucionalmente consagrado e aplicável na ordem jurídica, através da Lei n.º 79/77, conhecida pela Lei das Autarquias Locais (LAL), que assentava na descentralização e no poder local (2), onde o Governo deixou, entre outras prerrogativas, de se pronunciar sobre o mérito da gestão municipal, para apenas, e nos termos da lei, preocupar-se com o controlo da legalidade dos seus actos.

Com a queda do regime, as Câmaras Municipais, antes das eleições locais referidas, passaram a ser governadas por Comissões Administrativas. No caso de Esposende e depois do respectivo Executivo, presidido pelo Prof. Carlos de Oliveira Martins, ter apresentado pedido de demissão, em 29 de Abril de 1974, apenas cessaram funções em 18 de Junho, em consequência da dissolução dos órgãos autárquicos (3), o então presidente e o vice-presidente Manoel Pinheiro Borda, sendo o primeiro substituído pelo vereador Prof. Joaquim Gonçalves Regado, para exercer as funções de Presidente. Entretanto, na reunião de 25 de Junho de 1974, os vereadores propuseram uma homenagem aos elementos cessantes (4). Mais tarde, por impedimento do Prof. Joaquim Regado e por indisponibilidade física do vereador Cândido Pereira Dias Vinha, o vereador João Alberto Terra de Sá assumiu as funções de presidente até à tomada de posse de uma Comissão Administrativa (5).

A primeira Comissão Administrativa, presidida pelo médico Dr. António Fernandes Torres, tomou posse no dia 20 de Novembro de 1974, da qual faziam parte os vogais Carlos Alberto da Silva Vasquinho Roriz Pereira, Dr. Alceu Maria Vinha dos Santos, Júlio Augusto Magalhães Faria, como representantes do Movimento Democrático Português (MDP/CDE) e igualmente o Dr. José Francisco Brás Marques, do Partido Popular Democrático (PPD/PSD), que presidiu à segunda Comissão, empossada em 21 de Fevereiro de 1976, estando nela incluídos os vogais Alberto Queiroga Figueiredo e Artur Lopes da Costa, da mesma força partidária e Heitor Francisco Alves da Costa e o Eng.º Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho, ambos do Partido Socialista (PS) (6).



• LOSA FARIA

Nas eleições autárquicas realizadas em Dezembro de 1976, foi eleito como primeiro presidente da Câmara Municipal de Esposende, por sufrágio directo e universal, depois do Regime do Estado Novo, o esposendense Eng.º Alexandre Domingos Losa Faria, quadro superior da Direcção das Construções Escolares do Norte, que se candidatou como independente, pelo Partido do Centro Democrático Social (CDS), tendo prometido lutar pelo desenvolvimento do concelho, sendo aliás a sua única promessa eleitoral, na qual se incluía a melhoria da energia eléctrica, deficitária, em termos de utilização particular e de iluminação pública.

O Engenheiro Losa Faria nasceu no dia 15 de Agosto de 1946, no Largo Dr. Fonseca Li-ma, quando a procissão da Senhora da Saúde e da Soledade passava pelas ruas da vila e, obrigatoriamente pelo referido Largo. Era nesse ano presidente da Câmara Municipal o Pe. Manuel Martins Sá Pereira, monárquico convicto e um grande defensor dos interesses das populações do concelho de Esposende.

A primeira reunião do Executivo Municipal realizou-se em 11 de Janeiro de 1977, estando presentes, para além do presidente, os vereadores Álvaro Nogueira Valentim e Hercílio Carneiro de Almeida Campos, igualmente eleitos pela lista do CDS, Artur Lopes da Costa, pelo PSD e o Eng.º Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho, pelo PS, não tendo comparecido os vereadores Dr. José Francisco Brás Marques e Manuel Laurentino Losa de Faria, eleitos pelo PSD. Na mesma reunião procedeu-se à escolha, por escrutínio secreto e maioria, do vereador Álvaro Nogueira Valentim, para substituir o presidente nas suas faltas e impedimentos, tendo o mesmo, em conjunto com o presidente e o vereador Eng.º Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho, sido designados para o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados (7). Entretanto Manuel Laurentino Losa de Faria, vereador eleito pelo PPD, foi substituído por Manuel Anselmo Barbosa Novo, do mesmo partido político, a partir de 2 de Março do mesmo ano. No decurso do mandato municipal, em 1978, mais propriamente no mês de Abril, o vereador Dr. José Francisco Brás Marques foi substituído por Firmino Fernandes Dias, tendo o vereador Artur Lopes da Costa, em Outubro do mesmo ano, solicitado suspensão do respectivo mandato, sendo substituído por Alberto Luciano da Fonseca Torres (8).

M M DA SILVA COSTA



• ANTÓNIO MARQUES HENRIQUES

Neste contexto é legítimo evocar igualmente aqueles que fizeram parte da primeira Assembleia Municipal, eleitos igualmente no âmbito das primeiras eleições autárquicas, cuja lista mais votada foi igualmente a do CDS, liderada também pelo esposendense António Baptista Marques Henriques, que presidiu à primeira sessão do órgão deliberativo municipal, realizada a 23 de Fevereiro de 1977, constituída por trinta e um membros efectivos, sendo depois a sua eleição ratificada como presidente do mesmo órgão. De realçar igualmente os nomes do Dr. Albino Pedrosa Campos, o primeiro eleito da lista do PSD, que se candidatou ao lugar de presidente da Assembleia, não esquecendo o 1.º secretário Mário de Jesus Martins Macau e o 2.º secretário Adelino Dias da Silva. Desde logo ficou deliberado pelos presentes que haveria necessidade de convocar uma sessão extraordinária para aprovar o regimento indispensável ao funcionamento do referido plenário, antes da primeira sessão ordinária do mesmo. Nesse

sentido o grupo do PSD, liderado pelo Dr. Albino Campos, apresentou um projecto para o efeito, conseguindo a aceitação por unanimidade do mesmo para ser discutido numa sessão extraordinária, a ser convocada para o efeito (9)

É legítimo evocar a memória daqueles que foram os pioneiros de uma nova etapa do municipalismo renovado, no nosso concelho e na nossa autarquia. A memória dos homens não pode olvidar, por muito que custe ao obcecado e egoísta partidarismo, que se implantou na sociedade portuguesa e nas comunidades de “vizinhos” locais, aqueles que foram os pioneiros: o primeiro presidente da Câmara Municipal de Esposende e os primeiros vereadores, o primeiro presidente da Assembleia Municipal e respectivos membros e, por acréscimo, os primeiros presidentes das Juntas.

Na opinião do Eng.º Losa Faria “o nosso futuro era o desenvolvimento e o progresso. Mais seria difícil oferecer a Esposende” (10), como sintetizou num dos últimos Planos de Actividades da Câmara que elaborou durante a sua permanência à frente do Executivo Municipal da sua terra.

Não se pretende prestar nenhuma homenagem, aliás recomendada pela Assembleia Municipal, em 30 de Setembro de 1986, mas trata-se, por uma questão de justiça, de recordar aos esposendenses que o passado faz parte do nosso presente. Os homens não vivem sem a memória do passado que alicerça o presente e alavanca o futuro. Na política, como serviço público e social, não se pode navegar ao sabor de determinados interesses que não os das populações, a quem se serve. E, por isso, enfrentar tudo e todos para satisfação das necessidades colectivas, deve ser a divisa de qualquer eleito local.

MAPA ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 1976 / ESPOSENDE

RESULTADOS ELEITORAIS / MANDATOS

Partidos Políticos	Câmara Municipal Eleitos	Assembleia Municipal Eleitos	Votantes Percentagens		
CDS	Alexandre Domingos Losa Faria/Presidente Álvaro Nogueira Valentim/Vereador Hercílio Carneiro de A. Campos/Vereador	António Baptista Marques Henriques/Presidente Mário de Jesus Martins Macau/1.º Secretário Eduardo José de Almeida, Paulino Martins Alves Anselmo Faria Viana, Manuel Dias da Cunha Albino Pereira de Oliveira	4 308	38,51%	
PPD/PSD	José Francisco Brás Marques/Vereador Artur Lopes da Costa/Vereador Manuel Laurentino Losa Faria/Vereador	Albino Pedrosa Campos Manuel Brás Marques, João Francisco Sousa Domingues, Manuel de Lemos, José Maria Lima da Cruz, António Alves da Cruz Faria	3 564	31,86%	
PS	Reinaldo Gouveia Saraiva Castilho/Vereador	Emílio Henrique Moreira Velasco Adelino Dias da Silva/2.º Secretário	1 920	17,16%	
FEPU	—	Manuel Meira Gonçalves Pereira	647	5,78%	
Obs.: A Assembleia Municipal era, nos termos da Lei n.º 79/77, de 25 de Outubro, constituída por dezasseis membros eleitos directamente pelo colégio eleitoral do município, e pelos quinze Presidentes das Juntas de Freguesias: Antas - Manuel Ferreira da Cruz (CDS); Apúlia - Manuel Tomé Gonçalves Serra (CDS); Belinho - José Fernandes Ribeiro (PPD/PSD); Curvos - José Maria Eiras de Azevedo Costa (CDS); Esposende - Joaquim Gonçalves da Silva (CDS); Fão - Carlos Rodrigues Palma Rio (PPD/PSD); Fonteboa - Joaquim Alves Pereira (CDS); Forjães - Álvaro Rodrigues de Almeida (FEPU); Gandra - José Azevedo dos Santos Portela (CDS); Gemeses - Manuel Martins Alves (CDS); Mar - António Fernando de Abreu Cepa (MPM); Marinhãs - António Pires Carneiro (PPD/PSD); Palmeira - Alfredo Gomes de Passos Faria (LAP); Rio Tinto - Abílio António da Cruz (CDS); e Vila Chã - Aurélio de Sá Ramos (XV).			Inscritos	15 101	—
			Não Votaram	3 914	—
			Nulos	279	2,49%
			Branços	469	4,19%
			Abstenção	—	25,92%

(1) Direito Administrativo das Autarquias Locais, António Francisco de Sousa, 3ª edição, Lisboa, 1993.

(2) Idem

(3) Arquivo Municipal de Esposende (AME), Livro de Actas, n.º 82, fls. 68 e 69. Decreto-Lei n.º 235/74, de 3 de Junho. Este diploma determinava a dissolução e impunha a continuidade da gestão municipal, cabendo a presidência ao vereador mais velho, até à tomada de posse de uma comissão administrativa

Na acta da reunião de 28 de Maio de 1974 refere-se o envio de um telegrama, aprovado em 29 de Abril, a apresentar a demissão do Executivo Municipal, enviado ao Presidente da Junta de Salvação Nacional, General António de Spínola, cujo texto e respectiva deliberação não foram objecto de registo no Livro de Actas.

(4) AME, idem, fls. 76v e 77.

Na acta da reunião de 25 de Junho de 1974, consta a cessação de funções nos termos ao art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 235/74, de 3 de Junho, em consequência da dissolução e que impunha a continuidade da gestão municipal, cabendo a presidência da Câmara ao vereador mais velho, até à tomada de posse e uma Comissão Administrativa.

(5) AME, Idem, fls. 82 e 82v.

(6) AME, Idem, fls. 135v e 136.

(7) AME, Livro de Actas, n.º 84, fls. 108v-110.

(8) AME, Idem fl. 129; Liv. nº 85, fls. 112v, 113 e 183v.

(9) AME, Livro de Actas da Assembleia Municipal, n.º 1, fls. 2 e 3.

(10) Jornal de Esposende (JE), nº 118, de 1/8/86

atrelagem

Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo, da Intersped Team, voltaram a fazer história



Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo, da Intersped Team, fizeram história em mais um Campeonato Nacional de Combinado de Maratona de Atrelagem 2021.

Com efeito, no dia 13 do passado mês de novembro, e após 2 dias de competição, na Feira Nacional do Cavalo da Golegã, Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo sagraram-se Campeões Nacionais de Combinado de Maratona de Atrelagem 2021, nos escalões de Júnior e Sénior da Classe de Pónei Singular.

Assim, fecharam a época de 2021, com chave de ouro, tendo conquistado dezenas de prémios no seu bonito percurso, no domínio da atrelagem. Estão de parabéns os jovens Bernardo e Patrícia.

PUB

ELECTROANTAS

**ELECTRICIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL**

• COM RECUPERADOR DE CALOR
• GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GODIN

deville

**CHEMINES
PHILIPPE**

**BODART
& GONAY**

Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

DEPILAÇÃO

CITY LOOK

Lurdes Chasco Dias

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409

PUB

CASA LINDINHO

MINI-MERCADO

CAFÉ

TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

hoquei em patins

Afonso Viana e Gil Ceba Abreu na Seleção do Minho



Os dois atletas esposendenses, Afonso Viana e Gil Ceba Abreu, que iniciaram a sua carreira desportiva no Hóquei Clube de Fão, estiveram a representar a seleção de Sub 15 da Associação de Patinagem do Minho, nos passados dias 11 e 12 de Dezembro corrente, no Torneio de Natal da AP de Aveiro. Atualmente, o Afonso Viana representa a Associação Desportiva de Barcelos - Campo, e o Gil Ceba Abreu o Hóquei de Barcelos. Brevemente, novos desafios esperam os dois hoquistas ao serviço desta selecção, como o Torneio dos Reis e o Inter-Regiões - a prova rainha para este escalão.

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Natal de 2021

Estamos a poucos dias do Natal. É imperioso que façamos uma reflexão de tudo que passou. O Natal é o nascimento de Jesus Cristo, a figura central do cristianismo. O dia de Natal, 25 de dezembro, foi estipulado pela Igreja Católica no ano 350, através do Papa Júlio I, sendo mais tarde oficializado como feriado. Não podemos imaginar que o mundo é rico. Quantos lamentos, lágrimas, solidão e nós só nos lembramos dos que estão bem!

"Caros leitores, vem aí o Natal!"

Mas que Natal virá para muitos? Vem aí o Natal, mas que Natal vou eu celebrar? Vem aí o Natal, mas que Natal quero eu viver?

Amigos, vamos refletir sobre o verdadeiro Natal. Há por aí muita festa dita de Natal e muita coisa dita que seja natalícia que, infelizmente, nada tem a ver com o verdadeiro espírito desta data. Assim, para muita gente, não vem aí nenhum Natal. Temos que restituí-lo e dar-lhe um sentido autêntico. Temos que aprender a viver esse tempo festivo. É que a verdadeira festa tem muito a ver com a verdade da vida. Daí, a sua importância de redescobri-la. Fala-se muito, mas quem sabe o que é Natal? É preciso redescobrir o sentido da vida, o sentido da família e

da fraternidade humana. Há que fazer um grande esforço para se impor a tudo aquilo que de mal vem acontecendo: crimes, desgraças, sequestros, injustiças sociais, segregação racial e regimes autoritários.

É imperioso que façamos uma revisão de tudo o que vem acontecendo e resistir a essa onda destruidora. Para resistir a tudo isso, temos que apoiar nossa vida em fortes pilares, precisamente, nos pilares inabaláveis da festa de Natal. Proclame e ajude a construir, na vida pessoal de cada crente e na sua vida comunitária, o verdadeiro sentido de Natal e que o espírito natalício seja uma constante todos os dias do ano.

Entramos na fase regressiva de 2021. Daqui a poucos dias estaremos brindando a entrada do novo ano. Sim, festejando porque a paz é possível e a igualdade entre todos também. Vamos entrar em 2022 com a alma e corpo inteiro! Desafios a vencer, caminhos a serem descobertos e tarefas a serem completadas farão do nosso dia-a-dia uma constante.

Feliz Natal e tudo de bom em 2022!

Nereides Martins

PUB

... a paz entre as gerações é possível!!!

R RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho - 97 MHz — **VIANA DO CASTELO** — De NEREIDES MARTINS

Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

PUB

NEIVA CONTA

**CONTABILIDADE, FISCALIDADE SEGUROS
E SERVIÇOS**

RUA FOZ DO NEIVA, Nº 6
4740-013 ANTAS-ESPOSENDE
APÚLIA-ESPOSENDE
TLF. 253 872 371
TLM. 962 677 585
NEIVACONTA.ANTAS@GMAIL.COM

Atividades da Escola Profissional de Esposende

32.ª edição do concurso “Chefe Cozinheiro do Ano”



No passado dia 30 de novembro, os alunos dos cursos Empregado de Restaurante/Bar (RB6), Cozinheiro/a (COZ3) e Técnico de Restauração (TR14), acompanhados pelos professores da área técnica, marcaram presença na 32.ª edição do concurso Chefe Cozinheiro do Ano.

Este ano, a mais antiga e maior competição de cozinha realizada em Portugal, promovida pelas Edições do Gosto e que se realiza desde 1989, teve o seu epílogo em Vila Nova de Gaia, no The Baron's Hall.

Ao longo do dia, os alunos tiveram oportunidade de acompanhar toda a prova, conhecer os grandes profissionais da área e, assistir à 3ª edição do Fórum Pensar Cozinha, onde se falou de diversidade, saúde mental, criatividade, inclusão e gestão no mundo da restauração, com entrevistas, debates e demonstrações culinárias.

Ao final da tarde os alunos assistiram à entrega de prémios, onde o chefe Hugo Alves, cozinheiro que integra a equipa do restaurante Pedro Lemos, na Foz do Douro (Porto), destacou-se de entre os seis finalistas, e sagrou-se vencedor, conquistando o júri com um menu composto por “A sopa de nabos (entrada), O bacalhau e a orelheira (peixe), Pica no chão (carne) e O pudim abade de priscos (sobremesa)”.

Foi ainda distinguido com o prémio Helmut Ziebell, atribuído ao prato mais inovador, o prato de Gaspacho de maçã verde, abacate e pão de especiarias.

Foi um dia bastante enriquecedor e de aprendizagem para os alunos.



Sustos, risos, emoções e muita diversão – Halloween Epe 2021

Técnico De Ação Educativa
Animador Sociocultural



Na última semana de outubro, a EPE dinamizou um conjunto de atividades, dirigidas à comunidade escolar.

Assinalar o Halloween é já uma iniciativa ansiada e valorizada pelos alunos e, por esse motivo, realizamos várias dinâmicas que permitiram o desenvolvimento de um leque variado de competências. O principal objetivo foi promover o salutar convívio entre toda a comunidade escolar e a partilha de saberes em diferentes áreas do saber.

Assim, a turma de Animador Sociocultural dinamizou um concurso de Criação de Vassouras Ecológicas e Criativas” e que, após o júri reunir, anunciará a turma vencedora.

Um circuito de jogos variados com desafios temáticos de cultura geral e que, conforme o desempenho da turma, dava acesso à assustadora e tão esperada sala assombrada. Estas dinâmicas fazem parte do trabalho e PAP que, os alunos finalistas se encontram a desenvolver e tão bem enquadraram nas temáticas em trabalho.

Já a turma de Ação Educativa, do 1º ano, apresentou uma coreografia alusiva ao tema.

As atividades proporcionaram um forte sentido do grupo e pertença à escola e permitiram a participação de toda a comunidade escolar num único objetivo. Já as turmas promotoras tiveram um papel acrescido ao nível do planeamento, organização e dinamização das dinâmicas.

A comunidade EPE está de parabéns pelo exemplo!

Sara Cepa, docente

pescadores revoltados ameaçam abandonar esposende-1799

por: José Felgueiras

A luta pela sobrevivência dos naturais de Esposende (vila) - na sua grande parte constituída por pescadores - foi uma verdadeira odisseia através dos tempos, apesar dos vários privilégios reais que procuraram amenizar-lhes algumas dificuldades.

Contrariamente ao que seria de esperar, nem sempre esses requeridos e justos benefícios foram cumpridos por quem devia, no caso os poderosos burocratas de Barcelos, que tudo faziam por prejudicar os esposendenses, a quem nunca perdoaram o facto de se terem de si independentizado. Contudo, Esposende continuou a ser uma das terras do Estado e Casa de Bragança em que a maior parte dos seus habitantes se empregava na pesca do peixe no Rio Cávado e no Mar, uma actividade que continuamente exerciam, e da qual se alimentavam, pagando-lhe o quinto de todo o peixe que pescavam e a terça parte das lampreias que apanhavam no tempo da estacada,

Apesar de ser claro e confirmado por sucessivos reis, desde o tempo do «Senhor Rei D. João o primeiro» que, por contrato de oito de Janeiro de 1458 os desobrigou de tais serviços «e de outras quaisquer profissões e encargos»¹ e de D. Maria I o ter confirmado em 1781, ao «acoitá-los de todo e qualquer serviço ou ocupação que os distraísse do contínuo tráfico da pesca», os pescadores de Esposende não deixavam de ser constantemente «oprimidos e vexados» a isso pelo Dr. Juiz de Fora de Barcelos. Fartos de tanta humilhação e prepotência, resolveram manifestar-se em força na Câmara contra tais abusos e fazer valer os seus direitos e aí, perante o Procurador do Concelho, juiz e vereadores em 4 de Maio de 1799, acordaram resolverem «*todos juntos e cada um in solidum*», denunciar esta intolerável situação e pedir a intervenção real. Por isso exigiram «que se aprontasse para tudo se pôr na presença da Soberana a fim de evitarem os vexames, incómodos e assaltos com que a cada passo eram «molestados e vexados» pelos magistrados muito particularmente e com mais frequência pelo Dr. Juiz de Fora da Vila de Barcelos, já com prisões, já com veladas, a fim de com isto irem para o serviço das ditas Armadas, no que era visto o desarranjo, o dano e prejuízo que lhes causava não só pelo desassossego das suas famílias, mas pelo desamparo da pesca, lesando com estes factos os direitos da Real Fazenda.»²

Também em 1783, «os moradores pescadores de Esposende», através da Câmara, se tinham queixado à Rainha que o Juiz de Fora «os tinha privado do uso da pesca das lampreias e salmões no rio Cávado, nas estacadas que de tempo imemorial costumavam pôr no dito Rio depois de findar o tempo da estacada Real, no que tinham experimentado gravíssimos danos, por não terem outro modo de vida»

A Rainha logo mandou tirar informações pelo Ouvidor da Comarca de Barcelos e depois de ter também uma resposta do Desembargador Procurador da Fazenda da Junta do Estado da Casa de Bragança e tendo em conta a Provisão de trinta de Julho de 1781, mandou um “raspanete” ao dito Juiz de Fora, condenando a sua arbitrária actuação *declarando-lhe que ele tinha obrado muito mal em mandar notificar os pescadores, sem para isso ter ordem positiva e muito pior obrara em querer defender o seu procedimento e que*

*visto estarem os pescadores na posse de pescarem sem ser por forma que lhe sirva de obstáculo ao livre uso do Rio findo o tempo da Estacada, se não intromettesse em inovar coisa alguma sobre a pesca que eles fazem sem primeiro se lhe mandar.*³ Esta resposta foi registada na Câmara Municipal de Esposende em 6 de Abril de 1784, pág. 39 e 39v (praticamente ilegível nas partes fundamentais)⁴ e no Livro de Registo Geral da Câmara de Barcelos, a folhas setenta e cinco, verso, em 9 de Abril de 1784.⁵

O rio era e sempre foi para os pescadores a alternativa ao mar, ao qual tinham (e continuam a ter...) muitas dificuldades em aceder-lhe, por causa das misérrimas condições da barra. Era o seu sustento e das suas famílias, o seu modo de vida que estavam em perigo e por isso «*achavam escandalosos estes procedimentos praticados somente com eles, o que se não observava nos mais portos de mar onde também se fazia a pesca*», como Fão, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Viana, onde havia marinheiros experientes e muito capazes para o serviço das Armadas.

Apesar de tudo, naquela altura, «achavam-se no real serviço das mesmas Armadas, não menos que vinte e dois pescadores» que se dedicavam exclusivamente à pesca do rio e do mar, «sem outro algum conhecimento». Ora, isto era um rude golpe para eles, numa época em que passavam por dificuldades acrescidas bem expressas no documento enviado à Rainha: «esta vila se compreende de pescadores e esses, pobres e muito poucos e que assim distraídos e na concorrência de um ano e outro em que os viveres, principalmente o PÃO, pela sua falta, ou pelo grande número de monopolistas que nele traficam o tenham levado a um preço (tal) que as suas forças não chegam, não tendo, como não tinham, com que o pudessem comprar, por terem todos os seus insignificantes móveis e até os próprios aparelhos, no poder dos ricos, ao fim de os poderem ir pagando, o que transformava «cada vez mais penosa e desgraçada a sua vida e que **era provável desampararem esta vila**».

Por estas evidências e muitas outras que deixavam à consideração do Senado Camarário, «queriam e requeriam que tudo se fizesse na real presença sem perda de tempo para se providenciar do melhor para assim se evitarem as causas deste Requerimento que por demais já não podiam sofrer».

Esposende, Dezembro de 2021.

¹ D. Maria I- Livro de Mercês, nº 279, Lisboa 10 de Agosto de 1781, – fls. 93 e 93v – Fundação Casa de Bragança.

² Fundo Oliveira Martins- Museu Marítimo de Esposende/Forum Esposendense.

³ Idem, idem, idem.

⁴ Registo de uma Provisão que veio remetida da Junta de Estado da Sereníssima Casa de Bragança, aos oficiais da Câmara desta Vila, sobre os pescadores dela poderem pescar no Rio Cávado, lampreias e salmões nas estacadas, que de tempo imemorial costumam pôr no dito Rio, depois de findar a estacada Real.

⁵ Fundo Oliveira Martins- Museu Marítimo de Esposende/Forum Esposendense.

futebol

CAMPEONATO DE PORTUGAL
FINALMENTE FORJÃES S.C.
VOLTOU A VENCER!


Depois de um longo "calvário", com resultados negativos e de uma vitória, que havia sido alcançada na Madeira, frente à equipa da União, ter sido considerada nula, em virtude de o clube madeirense ter abandonado o campeonato, de que resultou a perda de três pontos para a formação do nosso concelho, os forjanenses voltaram às vitórias, frente à equipa de Pedras Salgadas. Entretanto, decorridas treze jornadas, o Forjães S.C., na Série A, ocupa agora 9.º lugar na tabela classificativa, com 8 pontos. Espera-se que os resultados positivos prossigam no Forjães S.C. para que a equipa suba na tabela classificativa.

Resultados**10.ª Jornada**

Forjães, 0 Marítimo B, 3

11.ª Jornada

Vianense, 2 Forjães, 1

12.ª Jornada

Camacha, 4 Forjães, 0

13.ª Jornada

Forjães, 2 Pedras Salgadas, 0

Próximos jogos**14.ª Jornada (19/12)**

Vilaverdense - Forjães

SUB 19 (JUNIORES) CAMPEONATO
NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Com três derrotas nas três últimas jornadas, o F.C. de Marinhas, apesar de perder, conserva o 6.º lugar, na Série A, com 15 pontos, estando a 17 do líder, o Trofense.

Resultados**12.ª Jornada**

Marinhas, 0 Trofense, 1

13.ª Jornada

Varzim, 4 Marinhas, 0

14.ª Jornada

Marinhas, 0 Amarante, 3

Próximos jogos**15.ª Jornada (18/12)**

Freamunde - Marinhas

CAMPEONATOS DISTRITAIS
DA A.F. DE BRAGA

Prossiguem os campeonatos distritais da A.F. de Braga. No Pró Nacional, na

Série A, o F.C. de Marinhas subiu para o 5.º lugar, com 21 pontos, enquanto a U.D. Vila Chã desceu para o 10.º lugar, somando os mesmos 14 pontos. Na Divisão de Honra, na Série A, a equipa da ADE mantém-se firme no 1.º lugar, agora com 29 pontos, sem derrotas, neste campeonato. Na I Divisão, Série A, a equipa do Marinhas B baixou para o 5.º lugar, com 16 pontos, e o Antas F.C. também desceu, para 10.º lugar, mantendo os mesmos 7 pontos.

Resultados**PRÓ NACIONAL****12.ª Jornada**

São Paio D'Arcos, 0 Marinhas, 1

Vila Chã, 0 Ucha, 1

13.ª Jornada

Marinhas, 2 Porto D'Ave, 0

Martim, 1 Vila Chã, 0

Próximos jogos**14.ª Jornada (19/12)**

Marinhas - Vila Chã

DIVISÃO DE HONRA**10.ª Jornada**

Viatodos, 0 Esposende, 1

11.ª Jornada

Esposende, 8 Granja, 0

Próximos jogos**12.ª Jornada (19/12)**

Alvelos - Esposende

13.ª Jornada (26/12)

a) Esposende descansa.

14.ª Jornada (02/01/22)

Roriz - Esposende

I DIVISÃO**8.ª Jornada**

Marinhas "B", 2 Operário, 0

Figueiredo, 4 Antas, 3

9.ª Jornada

Condor, 2 Marinhas "B", 1

Antas, 1 Gondifelos, 2

Próximos jogos**10.ª Jornada (18 e 19/12)**

Marinhas "B" - Santa Maria "B"

Martim "B" - Antas

TAÇA A.F. BRAGA
III ELIMINATÓRIA

Torcatense, 3 Marinhas, 0

Vila Chã, 0 Ronfe, 3

Alvelos, 2 Antas, 1

Guisande, 2 Esposende, 0

As quatro equipas do concelho foram eliminadas e a formação de Esposende sofreu nesta competição a primeira derrota da época, em jogos oficiais.

CAMADAS JOVENS**Resultados****Sub - 19 - Juniores****Divisão de Honra - Série A****7.ª Jornada**

Esposende, 1 Este, 2

Fão, 1 Dumense, 4

8.ª Jornada

Dumense, 2 Esposende, 2

Fão, 4 Tadim, 1

Próximos Jogos**9.ª Jornada (18/12)**

Esposende - Fão

SUB - 19 - 1.ª DIVISÃO**5.ª Jornada**

Gandra, 6 Ceramistas, 1

6.ª Jornada

Carapeços, 1 Gandra, 1

Alvelos, 0 Vila Chã, 2

Próximos Jogos**7.ª Jornada (18 e 19/12)**

Gandra - São Veríssimo

Vila Chã - Carreira

TAÇA A.F. BRAGA
II ELIMINATÓRIA

Ninense, 0 Vila Chã, 1

Fão, 3 Realense, 1

SUB 17 - JUVENIS**DIVISÃO DE HONRA - SÉRIE A****7.ª Jornada (27/11)**

Fintas, 2 Esposende, 2

Maximinense, 2 Marinhas, 0

8.ª Jornada

Marinhas, 2 Amares, 2

Esposende, 3 Merelinense "B", 1

Próximos Jogos**9.ª Jornada (18/12)**

Fintas - Marinhas

Maria da Fonte - Esposende

1.ª DIVISÃO - SÉRIE A**5.ª Jornada**

Esposende "B", 0 Gil Vicente "B", 7

6.ª Jornada

MARCA, 0 Esposende "B", 3

Próximos Jogos**7.ª Jornada (18/12)**

Esposende "B" - Santa Maria "B"

2.ª DIVISÃO - SÉRIE A**5.ª Jornada**

Fão - Gandra a)

Viatodos, 2 Vila Chã, 5

a) Adiado

6.ª Jornada

Granja, 0 Fão, 3

Gandra - Carreira a)

Vila Chã, 5 Aveleda, 1

a) Anulado

Próximos Jogos**7.ª Jornada (18 e 19/12)**

Andorinhas - Gandra

Fão - Vila Chã

TAÇA A.F. BRAGA
III ELIMINATÓRIA

Esposende, 2 Calendário, 0

Santa Eulália, 2 Marinhas, 1

Fão, 2 Gil Vicente, 4

SUB 15 - INICIADOS**DIVISÃO DE HONRA - SÉRIE A****7.ª Jornada**

Esposende, 1 Fintas, 1

Marinhas, 5 Santa Maria, 0

8.ª Jornada

Merelinense "B" - Esposende a)

Bragalona, 0 Marinhas, 11

a) Adiado

Próximos Jogos**9.ª Jornada (19/12)**

Esposende - Prado

Marinhas - Fintas

1.ª DIVISÃO - SÉRIE A**5.ª Jornada**

Operário, 3 Marinhas "B", 1

Gol Vicente "B", 4 Esposende "B", 1

Fão, 11 Louro, 0

6.ª Jornada

Esposende "B", 1 Operário, 6

Fão, 3 Marinhas "B", 2

Próximos Jogos**7.ª Jornada (18/12)**

Marinhas "B" - Esposende "B"

Alvelos - Fão

2.ª DIVISÃO - SÉRIE A**5.ª Jornada**

Santa Maria "B", 0 Fão "B", 1

Vila Chã, Forjães, a)

a) Adiado

6.ª Jornada

Forjães, 3 Martim, 0

Fão "B" - Vila Chã a)

a) Adiado

Próximos Jogos**7.ª Jornada (18 e 19/12)**

Martim - Fão "B"

Vila Chã - Carreira

São Veríssimo - Forjães

PUB

VCS PROJÉTISTAS
 www.vcspt.com

GABINETE DE PROJETOS | GESTÃO DE OBRAS | CERTIFICAÇÃO ACÚSTICA | CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Av. da Igreja 9, 1G
 4740-571 Esposende
 T. F. +351 253 986 032
 M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
 4900-489 Viana do Castelo
 T. F. +351 258 847 099

PUB

Graficamares Lda

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozel - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

25 ANOS
 Artes Gráficas

PUB





Mais um ano de muito trabalho, grandes conquistas e enorme sucesso foram alcançados, abrindo caminho para mais sonhos serem realizados!

Boas Festas!

T. 933 209 045
 Instale a nossa app Ooty. Disponível para Android e IOS

www.ootyme.com
<https://www.facebook.com/Ooty.pt>
ooty@ootyme.com

PUB



É NATAL

ESPOSENDE
Câmara Municipal

Estimados Municípes,

Nesta quadra em que se enfatizam os valores que reforçam os laços da unidade básica da sociedade que é a família, quero transmitir uma mensagem de esperança a todos.

Esperança no futuro, não apenas como o curso normal do tempo, mas como campo de materialização dos projetos de cada um, tendo a certeza que nada neste mundo é permanente, exceto a mudança e a transformação.

As provações a que temos sido sujeitos, configuram um crescendo dos desafios que se deparam à Humanidade, contudo, julgo que temos sabido ultrapassar as dificuldades e que temos respondido não deixando ficar ninguém para trás.

Nesta época, caracterizada pela reunião familiar, apelo ao sentido de responsabilidade de cada um.

Já chegamos aqui e queremos continuar a construir a História deste magnífico concelho que é Esposende. Temos de ser cuidadosos e corajosos, enfrentado as adversidades com determinação, interiorizando as regras de saúde pública existentes.

Porque todos contam neste projeto, vamos cuidar de quem precisa. Vamos acarinhá-los os projetos sociais que estão a trabalhar juntos de idosos e crianças, junto de famílias carenciadas ou pessoas vítimas de violência.

É por isso que, aproveitando esta época que se aproxima, o NATAL, é oportuno endereçar-vos, em meu nome pessoal e do Município de Esposende, uma mensagem de esperança e de solidariedade.

Todos sabem que tenho sempre uma perspetiva realista, mas também otimista relativamente ao futuro e que acredito que juntos conseguiremos ultrapassar as dificuldades.

Tenho a certeza de que, imbuídos neste espírito de Natal, reuniremos todas as condições para iniciarmos o ano de 2022 com um outro espírito, com uma nova energia e com uma nova força que nos permitirá, juntos, enfrentar os desafios e obstáculos que ao longo das nossas vidas nos vão surgindo.

Peço-vos, por isso, que acreditem e que tenham esperança no Futuro.

É com amizade e renovada esperança que endereço votos de Feliz Natal e um ótimo 2022.

Benjamim Pereira
 Presidente da Câmara Municipal de Esposende

BOAS FESTAS 2021